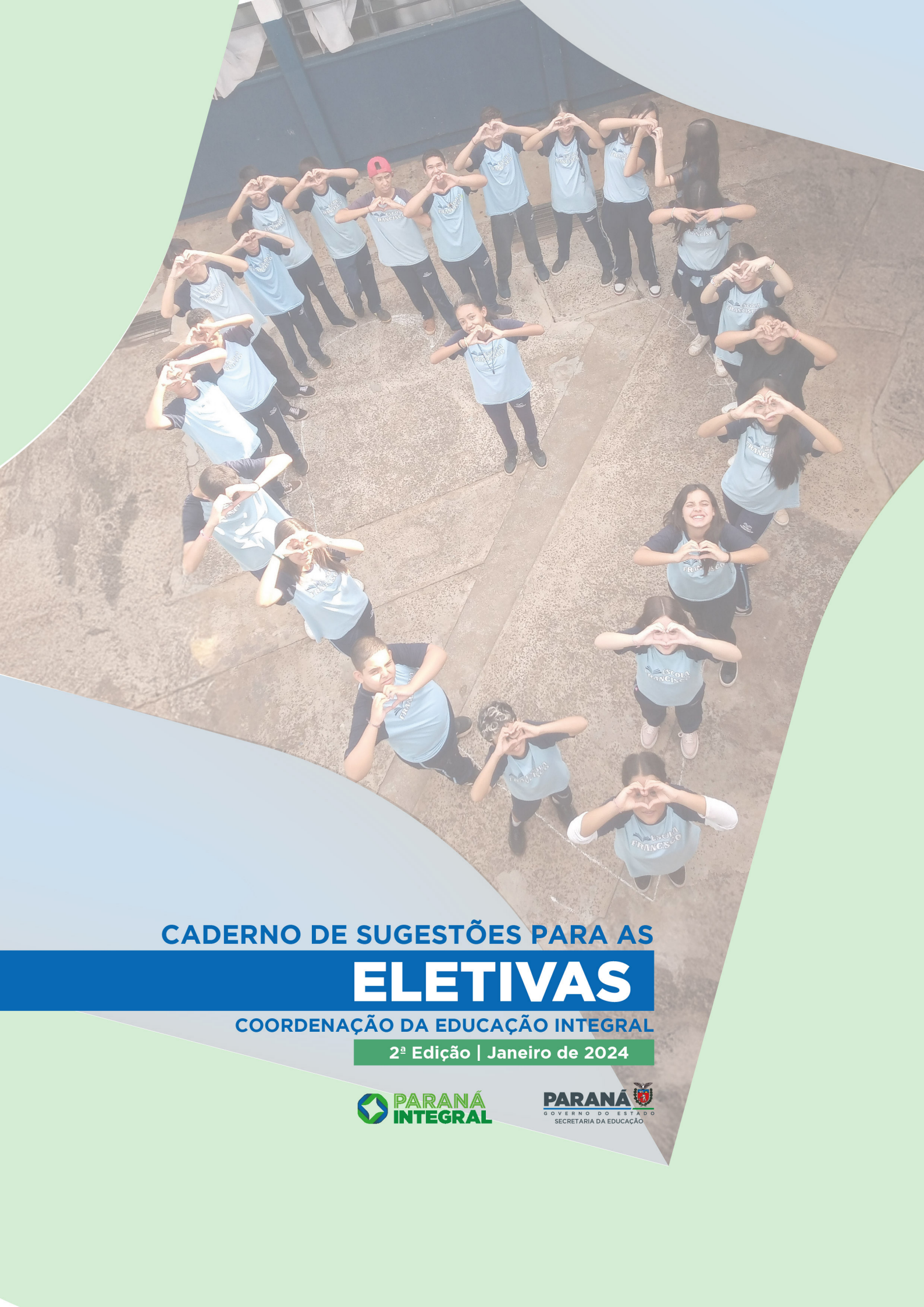




CADERNO DE SUGESTÕES PARA AS **ELETIVAS**

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

2ª Edição | Janeiro de 2024



SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Orientações	6
2.1 Componente Curricular Eletivo/Eletivo I na Educação em Tempo Integral	6
2.2 Premissas de trabalho com o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I	7
2.2.1 Proposição	7
2.2.2 Competências Gerais da Educação Básica na BNCC	7
2.2.3 Abordagem metodológica	8
2.2.4 Escolha e Culminância	8
2.3 Organização e oferta do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I	8
2.4 Desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I	10
2.5 Divulgação e Inscrições	10
2.6 Execução e Culminância	11
2.7 Avaliação	11
2.8 Registro do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I no Livro Registro de Classe Online	12
2.9 Ementa do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I e Plano de Trabalho Semestral das Eletivas	12
2.10 Etapas para o desenvolvimento do trabalho das Eletivas	14
3. Sugestões de Eletivas	15
3.1 Sugestões de Ementas da Área de Linguagens	16
À PROCURA DA BATALHA PERFEITA	16
CIÊNCIAS NOS ESPORTES	18
EXPLORANDO OS ENCANTOS DA MÚSICA	20
HOGWARTS É AQUI	22
O BRASIL CANTADO	24
PASSAPORTE HISPÂNICO	26
QUERO SABER DE TUDO, TINTIM POR TINTIM!	28
RPG: JOGANDO COM A LITERATURA	30
SHAKESPEARE NAS SOMBRAS	32

3.2 Sugestões de Ementas da Área de Matemática	34
MÃOS À OBRA	34
QUEBRANDO A CABEÇA DE UMA FORMA DIFERENTE	36
3.3 Sugestões de Ementas da Área de Ciências da Natureza	38
A ARTE DO DETALHE CIENTÍFICO	38
ÁGUA - FONTE DE VIDA	40
A QUÍMICA DOS NEURÔNIOS	42
A QUÍMICA E A MAGIA DA ALQUIMIA	44
FAZENDO ARTE NA BIOLOGIA	46
NEUROCIÊNCIA DAS SENSAÇÕES	48
OFICINA DOS DINOSSAUROS	50
PALEONTOLOGIA	52
SABERES E SABORES DA MANDIOCA	54
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	56
3.4 Sugestões de Ementas da Área de Ciências Humanas	58
A HISTÓRIA ESCONDIDA NAS ESQUINAS	58
ANOS INCRÍVEIS	60
ARTE E CULTURA NUM CLICK	62
CASTELOS MEDIEVAIS	64
CULTURA HIP-HOP	66
HISTÓRIA E MEMES	68
MÃOS QUE DIALOGAM	70
MITOS E LENDAS	72
OS MISTÉRIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA	74
4. Referências	76
5. Anexos	77

1. Apresentação

Apresentamos o Caderno de Sugestões para as Eletivas na sua 2ª edição, elaborado a partir das contribuições dos professores que compõem a rede de educação do Estado do Paraná, e ministraram as unidades curriculares Componente Curricular Eletivo e Componente Curricular Eletivo I ao longo de 2023 participando do levantamento realizado no final do primeiro e do segundo semestre.

A 1ª edição do Caderno de Sugestões¹ conta com 64 sugestões de ementas contemplando todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e da Formação Geral Básica - FGB. **Para 2024, trazemos uma atualização das orientações e novas propostas de temáticas, selecionadas e adaptadas dos levantamentos realizados, com o propósito de ampliar o repertório dos professores.**

Disponibilizado pela Coordenação da Educação em Tempo Integral SEED-PR, o objetivo principal do Caderno de Sugestões é oferecer suporte aos professores da unidade curricular, por conseguinte contribuir com a formação integral de nossos estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas à BNCC, além de estimular a atitude protagonista e a construção do Projeto de Vida.

Este instrumento está organizado levando em consideração a etapa de ensino e de acordo com as áreas de conhecimento previstas pela BNCC: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, no Ensino Fundamental; Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no Ensino Médio.

¹ Link da 1ª edição do Caderno de Sugestões: <https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download.php?direct=1&noattach=true&ref=21071&ext=pdf&k=>

2. Orientações

2.1 Componente Curricular Eletivo/Eletivo I na Educação em Tempo Integral

O Componente Curricular Eletivo (comumente chamado de Eletiva), ofertado na matriz² do Ensino Fundamental em Tempo Integral - Anos Finais, do Ensino Médio em Tempo Integral (onde temos também o Componente Curricular Eletivo I) e da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio em Tempo Integral, trata-se de uma unidade curricular proposta pelos professores a partir do mapeamento dos sonhos de seus estudantes, suas expectativas, necessidades e interesses.

Essa unidade curricular objetiva enriquecer, diversificar, ampliar e aprofundar objetos de conhecimento e temas trabalhados na BNCC/FGB, sob uma perspectiva prática, com vivências do conhecimento produzido e que façam sentido para os jovens.

O Componente Curricular Eletivo/Eletivo I deve ter um caráter de integração entre as áreas, tratando de temas instigantes, desafiadores, atrativos e motivadores para os estudantes, propiciando diferentes percepções das áreas do conhecimento sob a mesma temática e propondo articulação entre os professores.

Assim como as demais unidades curriculares da formação diversificada da matriz curricular (Parte Diversificada, no Ensino Fundamental e Parte Flexível Obrigatória no Ensino Médio), a Eletiva estabelece profunda relação com o Projeto de Vida do estudante, exercendo papel fundamental no fomento à busca de novos conhecimentos, bem como o desenvolvimento interdimensional³ dos estudantes, ou seja, uma educação integradora das diversas dimensões do humano⁴.

Sendo assim, sua articulação constitui ação primordial para identificar os interesses dos estudantes, possibilitando que eles ampliem e aumentem o seu repertório cultural e acadêmico e, assegurem a sua formação geral, por meio da ampliação de conceitos e aprofundamento de temas relacionados à BNCC que não são garantidos no espaço cotidiano.

O processo de escolha do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I é semestral, o que possibilita maior oportunidade para ampliação do acervo de conhecimentos aos estudantes, levando em consideração que apresentam uma proposta diversificada, com

² Exceto nas matrizes de 35h (cursos 4051 e 31).

³ "Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irrespondíveis". Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-depraticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>. Acesso em 22/11/2021.

⁴ COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Educação. São Paulo: Canção Nova, 2008.

uso de metodologias ativas que favorecem a integração de áreas, diferenciando a forma de aprender, e, assim, chegando mais próximo das expectativas dos estudantes e, permitindo também a interação entre os jovens no ambiente escolar.

2.2 Premissas de trabalho com o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I

2.2.1 Proposição

As Instituições de Ensino com oferta de Educação em Tempo Integral - ETI realizarão as escolhas das temáticas do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, considerando a infraestrutura disponível, a disponibilidade de profissional habilitado, a ampla escuta das preferências dos estudantes e as necessidades da comunidade escolar, utilizando como subsídio nesse processo o Caderno de Sugestões.

2.2.2 Competências Gerais da Educação Básica na BNCC

O desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I necessita estar articulado às competências gerais da BNCC, de forma a auxiliar os estudantes nas demandas complexas da vida cotidiana, a partir da construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes e valores. Assim, as competências gerais são mobilizadas dentro das temáticas escolhidas em cada Componente Curricular Eletivo/Eletivo I.

Competências gerais de forma resumida:

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital;

Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade;

Repertório cultural: Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais;

Comunicação: Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos;

Cultura digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano;

Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências;

Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis;

Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se, para cuidar de sua saúde física e emocional;

Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação;

Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

2.2.3 Abordagem metodológica

Assim como as demais unidades curriculares específicas da Educação em Tempo Integral, é necessário que o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I esteja pautado em metodologias diversificadas, lúdicas, dinâmicas e ativas, compreendendo que esta oferta está relacionada à qualidade do tempo que o estudante permanece em formação. Nessa perspectiva, estimulando a criatividade e a curiosidade mediante a exploração de temas presentes nas ciências, nas artes, nas linguagens e na cultura corporal.

2.2.4 Escolha e Culminância

Como no início do semestre há uma movimentação para a escolha do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I e a organização dos estudantes nas turmas, orienta-se que aconteça um momento de finalização da unidade curricular ao término de cada semestre, como marco das atividades e conhecimentos impulsionados, assim como mobilizar a ETI para a segunda oferta.

2.3 Organização e oferta do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I

Cada um dos componentes e unidades curriculares que compõem as Matrizes Curriculares da Educação em Tempo Integral, tem um propósito, uma finalidade e uma importância social bem estabelecida, ou seja, em consonância com o diagnóstico e as particularidades da instituição de ensino, incluindo-se aí, o perfil dos estudantes e dos professores, a região onde se localiza, suas fragilidades, desafios e seus objetivos pedagógicos.

Considerando essas premissas, cada Componente Curricular Eletivo/Eletivo I escolhido necessita prever situações didáticas diversificadas, com vistas ao desenvolvimento e consolidação das áreas do conhecimento de forma contextualizada e, para isso, seu eixo metodológico é de integração entre as áreas do conhecimento.

Assim sendo, com relação à oferta do Componente Curricular Eletivo e do Componente Curricular Eletivo I, é importante considerar:

- a) O número de Componentes Curriculares Eletivos deverá ser o mesmo que o número de turmas. Considerando que, no Ensino Médio em Tempo Integral, são ofertadas duas unidades curriculares: Componente Curricular Eletivo e Componente Curricular Eletivo I;
- b) Cada turma da unidade curricular Componente Curricular Eletivo será composta por estudantes de diferentes anos/séries, respeitando o número máximo de estudantes em cada uma, de acordo com a legislação vigente. Dessa forma, cada turma poderá receber estudantes oriundos das seguintes séries: - Ensino Fundamental - 6º e 7º anos; - Ensino Fundamental - 8º e 9º anos; Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries;
- c) A execução semanal acontece em duas aulas geminadas/sequenciadas;
- d) Sugere-se que o horário das aulas seja organizado de modo que: estudantes do 6º e 7º anos EF em um único horário, estudantes do 8º e 9º anos EF em outro horário único;
- e) No Ensino Médio as aulas dos Componente Curricular Eletivo e Componente Curricular Eletivo I devem ser inseridas também em horário comum, de forma que todos os estudantes estejam nas aulas ao mesmo tempo;
- f) Para o *Componente Curricular Eletivo I*, presente na matriz curricular do Ensino Médio, sugere-se na 1ª série que as temáticas oferecidas sirvam como um apoio no processo de tomada de decisão do estudante de qual itinerário cursar a partir da 2ª série. Para a 2ª e 3ª séries as Eletivas podem ter uma orientação para temáticas diferentes do Itinerário Formativo escolhido pelos estudantes;
- g) Para o Componente Curricular Eletivo, presente na matriz da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio em Tempo Integral torna-se necessário, quando possível, considerar e acrescentar temas relacionados ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional, bem como abordagens relacionadas ao mundo do trabalho;
- h) Para os Componentes Curriculares Eletivos sugere-se que a carga horária atribuída a cada professor não seja superior a 6 (seis) aulas, contanto que sejam 2 (duas) no ensino fundamental, e no ensino médio 2 (duas) no Componente Curricular Eletivo (código 889) e 2 (duas) no Componente Curricular Eletivo I (código 3992);
- i) O Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, de oferta semestral, caracteriza-se por títulos instigantes, que podem seguir os sugeridos nos *Cadernos* (1ª e 2ª edição) ou serem modificados, desde que garantam que sejam atrativos e motivadores aos estudantes. Dessa forma, o professor suprido nesta unidade poderá ofertar a mesma Eletiva no 1º e no 2º semestre, oportunizando a um novo grupo de estudantes na segunda oferta do ano, caso haja interesse dos mesmos;

j) Sugere-se que o trabalho com o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I seja desenvolvido considerando a participação em *olimpíadas, concursos e feiras de caráter cultural e científico*. A participação dos estudantes nesses espaços contribui com a melhoria da aprendizagem, ampliação de currículo, socialização, além de propiciar aprofundamento em um tema de interesse do jovem.

2.4 Desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I

É importante que se abram possibilidades para o desenvolvimento do Protagonismo dos estudantes. Para que o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I seja consequência das necessidades e interesses dos jovens é fundamental que sejam realizados momentos de reflexão sobre a objetividade da oferta, e profundo movimento de *conscientização e mobilização* para a participação ativa no processo.

Para que seja possível esclarecer ao professor a objetividade do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, a Equipe Gestora deve acompanhar o processo de distribuição de aulas e informar ao docente sobre a abordagem pedagógica da unidade curricular, bem como indicar a leitura dos materiais complementares e a utilização dos *Cadernos de Sugestões*.

2.5 Divulgação e Inscrições

Após o processo de mapeamento e definição do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, inicia-se a fase de divulgação para a comunidade escolar, a qual consiste em expor uma lista com os temas para ampla visibilidade na ETI e na “propaganda” individual feita pelos professores.

Dentre as várias maneiras de divulgação, destacam-se recursos como o chamado “Feirão”, que poderá ser feito com apresentação de vídeos preparados para esse fim, utilizando também cartazes, materiais ilustrativos, mídias e outros recursos, desde que atinjam o objetivo de demonstrar a proposta de trabalho e motive os estudantes para que façam suas escolhas.

Os estudantes irão elencar 3 (três) opções em ordem de preferência, para que possam ser redirecionados, caso o mesmo Componente Curricular Eletivo/Eletivo I seja escolhido por mais estudantes que a sua capacidade e, assim, não haja o esvaziamento de alguma oferta em detrimento de outra.

Os critérios para escolha precisam ser discutidos com os estudantes e amplamente divulgados, a fim de que seja propiciado o Protagonismo durante todo o processo já nas primeiras semanas do início de cada semestre.

Ao decidir por um Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, dentre as opções oferecidas, o estudante exercita a sua capacidade de escolha e preferência, com base num repertório ampliado, aprende a estabelecer critérios valorando o que lhe interessa e o que lhe importa naquele momento de sua vida escolar.

No início do segundo semestre, o processo é realizado novamente, possibilitando que cada estudante participe, obrigatoriamente, de duas Eletivas diferentes a cada ano letivo, no caso do Ensino Fundamental - Anos Finais, quatro Eletivas no Ensino Médio e duas Eletivas na Educação Profissional e Técnica de Nível Médio em Tempo Integral.

2.6 Execução e Culminância

Na execução do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, ao longo do semestre, todos os professores, inclusive os Professores Coordenadores de Área (PCA) e equipe pedagógica precisam trabalhar em parceria para melhor atendimento às especificidades dos estudantes.

Ao final de cada oferta é realizada a *Culminância* do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I, mediante a apresentação das produções finais que expressem a síntese da unidade curricular, como por exemplo: relatórios de projeto de pesquisa, jogos, esquetes, experiências científicas, jornais, dramatizações, músicas, reportagens, história em quadrinhos, curta-metragem, mídias, diários, portfólios, dentre outras possibilidades.

A Culminância acontece em um dia específico, a ser definido, pela ETI, dentro do período de duas semanas que antecede o término de cada semestre. A data escolhida precisa ser previamente informada ao Núcleo Regional de Educação. Todos se preparam para essa atividade, expondo o que foi produzido pelos estudantes e professores a toda comunidade escolar, sendo assim, os pais/responsáveis podem ser convidados a participarem. Todos têm a oportunidade de falar sobre o que aprenderam, as bases acadêmicas e os valores que construíram.

A cada semestre, o processo se repete e os estudantes optam por Componentes Curriculares Eletivos/Eletivos I diferentes dos que vivenciaram no semestre anterior, sobretudo quando eles foram muito celebrados ou solicitados.

2.7 Avaliação

As atividades desenvolvidas no Componente Curricular Eletivo/Eletivo I precisam ter características lúdicas e práticas, com metodologias diferenciadas.

Por apresentarem uma organização flexível quanto à formação das turmas, não

há atribuição de notas para o Componente Curricular Eletivo e o Componente Curricular Eletivo I, porém como estão previstos na matriz curricular, precisam ser avaliados a partir de critérios estabelecidos e pactuados entre professores, estudantes e equipe pedagógica.

Seguem alguns critérios a serem considerados neste processo de acompanhamento do percurso formativo do estudante:

- a) Aplicação prática da aprendizagem e domínio do conteúdo;
- b) Envolvimento e participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades;
- c) Frequência às aulas e pontualidade nos compromissos nas atividades e ações que a unidade apresenta.

2.8 Registro do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I no Livro Registro de Classe Online

O Componente Curricular Eletivo/Eletivo I se organiza com estudantes de diferentes turmas. Desta maneira, os registros no LRCO deverão ser feitos durante o ano pelo professor suprido na unidade curricular, ficando ele responsável por organizar e/ou fornecer os registros daquela turma de referência.

2.9 Ementa do Componente Curricular Eletivo/Eletivo I e Plano de Trabalho Semestral das Eletivas

Ao planejar um Componente Curricular Eletivo/Eletivo I é necessário que os professores e a equipe pedagógica, envolvidos na oferta da unidade, organizem e elaborem a ementa, conforme modelo disponibilizado na sequência.

A ementa pode integrar a Proposta Pedagógica Curricular do(s) componente(s) curricular(es) a que o Componente Curricular Eletivo/Eletivo I se vincula, podendo também ser um documento à parte que complemente o Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

TÍTULO DA ELETIVA

Atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto

Eletiva de



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada

COMPONENTES CURRÍCULARES

Componentes curriculares da BNCC envolvidos na Eletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Elencar os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da BNCC em que a Eletiva apoia, amplia e aprofunda os conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Destacar a importância e a intencionalidade da oferta desta Eletiva para o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo as competências e habilidades da BNCC. Justificar o trabalho mencionando o Protagonismo como elemento norteador

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com esta Eletiva, sempre a partir de um trabalho com a integração das áreas do conhecimento de acordo com a BNCC.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os objetos do conhecimento, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioemocionais em consonância com os objetivos de aprendizagem. Destacar a possibilidade de trabalho integrado das áreas: com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.

AVALIAÇÃO

Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Descrever como o trabalho desenvolvido será apresentado no final do semestre.

REFERÊNCIAS

São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, artigos, filmes, sites e outros.

Além da ementa, cada professor suprido no Componente Curricular Eletivo e no Componente Curricular I precisa organizar o Plano de Trabalho Semestral das Eletivas, segundo o link a seguir:

[Modelo do Plano de Trabalho Semestral das Eletivas 2024](#)

2.10 Etapas para o desenvolvimento do trabalho das Eletivas

No início de cada semestre, sugere-se que o trabalho seja organizado de acordo com as etapas do quadro abaixo, considerando as datas do calendário escolar.

Semana	Ação
1ª semana	ACOLHIMENTO INICIAL EM TODAS AS TURMAS (1º semestre)
2ª semana	Apresentação aos estudantes o que é, qual o seu propósito, como se organiza, como será executada, de que forma são divulgadas as ofertas e em que momento acontecem as escolhas das Eletivas, considerando o alinhamento com os professores de outros componentes curriculares e as expectativas dos estudantes. Iniciar a sondagem das áreas de interesse dos estudantes e das fragilidades dos mesmos a partir do acolhimento inicial e do trabalho diagnóstico das turmas.
3ª semana	Escolha dos temas a partir do mapeamento dos sonhos dos estudantes e sua relação com o Projeto de Vida, itinerários de interesse, além da sondagem dos temas de interesse dos estudantes, para garantir o Protagonismo deles nessas escolhas. Elaboração do Plano de Trabalho Semestral das Eletivas, sendo fundamental a leitura do Caderno de Sugestões.
4ª semana	Planejamento e organização do Feirão das Eletivas.
5ª semana	Divulgação dos temas das Eletivas para os estudantes sob a forma de feirão, mídia humana, entre outras formas. Realizar a inscrição dos estudantes nas Eletivas. Organizar as turmas a partir dos temas; elaboração dos horários; divulgação do resultado das inscrições e informar aos estudantes quais são os espaços nos quais se realizarão os Componentes Curriculares Eletivos/Eletivos I.
6ª semana	Início das Eletivas. Observação: caso a ETI já tenha se organizado com todas as etapas, esse início pode acontecer antes da data sugerida.
2 semanas que antecedem o término do semestre letivo	Culminância das Eletivas: acontece em um dia específico, a ser definido pela ETI, dentro do período de duas semanas que antecede o término de cada semestre. A data escolhida deve ser previamente informada ao Núcleo Regional de Educação.

3. Sugestões de Eletivas

Nesta 2ª edição do Caderno de Sugestões para as Eletivas, apresentamos ementas com novas temáticas em relação à 1ª edição. Contudo, as 64 ementas do [Caderno de Sugestões 1ª edição](#) continuam válidas para contribuir com a organização e desenvolvimento do trabalho do professor.

As sugestões de ementas a seguir estão organizadas em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

No entanto, em cada proposta de ementa sugerida, pode-se perceber a integração das áreas, garantindo a interlocução entre os diferentes componentes curriculares da BNCC.

3.1 Sugestões de Ementas da Área de Linguagens

TÍTULO DA ELETIVA

À PROCURA DA BATALHA PERFEITA

Eletiva adaptada de Paula Augusta Assumpção Malhadas, Curitiba - RIO BRANCO, C E-EM PROFIS, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Língua Inglesa, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, Protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

JUSTIFICATIVA

Voltado para a leitura e compreensão do RAP, bem como o fazer RAP, o estudante entrará em contato com diferentes composições do estilo musical de diferentes datas, interpretará sua letra e sua realidade contextual, comparando-a com a sua, observando como as rimas e a construção poética reforçam a mensagem do eu-lírico. Como Protagonista, realizará crítica, denúncia social e a realização do contexto sócio-histórico em que se insere, inclusive por meio da composição de suas próprias rimas e, quiçá, ritmo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Eletiva visa o usufruto das múltiplas possibilidades que as poesias ritmadas (RAP) oferecem, seja para a formação individual, profissional ou para a convivência em sociedade. Ainda, por meio da fruição estética e da interpretação das letras e da produção autoral do estudante, intenciona provocar reflexões a respeito de aspectos socioculturais, tanto do contexto da composição, quanto do atual por comparação. Em conformidade com o que propõe a BNCC para o componente de Língua Portuguesa, o ponto de partida é o próprio texto literário, considerando-o em sua particularidade e analisando as partes que o constituem, como léxico, forma literária, recursos estilísticos, entre outros, reforçando e ampliando o conhecimento sobre poema e poesia, bem como sua função e efeito na sociedade em que circulam.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, papel, caneta, caixa de som, microfones.

AValiação

A avaliação se dará à medida que os estudantes desenvolvam sua habilidade de rima, escrita e/ou oral, além do envolvimento com a ideologia do RAP, que é dar voz aos oprimidos, permitindo um desabafo e um enfrentamento oral.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

História do RAP - como e onde surgiu, leitura e compreensão textual de letras de sucessos do RAP do início até os dias de hoje.

Seminários - apresentações de diferentes grupos de RAP do cenário atual - trajetória do grupo (ou do rapper), temática de suas letras e análise de uma de suas músicas.

Tipos de rima - explicação e exemplos de diferentes tipos de rima;

Batalhas de rima - com tema sugerido ou de temática livre, os estudantes escrevem versos para desafiar um colega, realizando uma batalha de rimas. O grupo acaba por decidir o vencedor.

Por último, os estudantes serão convidados a realizar ou a se envolver criando ritmo, dando sugestões, numa grande Batalha de Rimadas, a ser desenvolvida na culminância.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Realização de batalha de rimas com temas sugeridos pelo público, incluindo a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

Dayrell, J.. (2002). O rap e o funk na socialização da juventude. Educação E Pesquisa, 28(1), 117–136. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022002000100009>
MOTA. Leonardo Soares da. Hip Hop na escola: uma experiência pedagógica. In: Revista Alamedas, v. 10, n. 1, 2022. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2428-6.pdf> . Acesso em: mar. 2023.

TÍTULO DA ELETIVA

CIÊNCIAS NOS ESPORTES

Eletiva adaptada de Maikon Douglas Schmidt, Umuarama - JOSÉ BALAN, C E VER-EF M PROFIS, NRE UMUARAMA



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Língua Inglesa, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Apresentar as ciências de maneira lúdica e atrativa aos estudantes;
- Levar o estudante a perceber que os conceitos de Química, Física, Biologia e Matemática estão amplamente disseminados nas práticas esportivas;
- Compreender os princípios e leis da Física, Biologia e Matemática por trás dos esportes abordados;
- Proporcionar reflexões sobre a importância da prática de esportes na vida cotidiana;
- Entender os princípios fundamentais da cinemática, incluindo posição, deslocamento, velocidade e aceleração;
- Aplicar conceitos matemáticos na resolução de problemas cinemáticos;
- Analisar e descrever movimentos utilizando gráficos posição-tempo e velocidade-tempo;
- Compreender as leis de Newton e aplicá-las na análise de movimentos de corpos;
- Resolver problemas envolvendo força, massa e aceleração;
- Aplicar funções e equações na modelagem de fenômenos físicos, como o movimento de projéteis;
- Interpretar gráficos para extrair informações sobre comportamentos físicos;
- Compreender os sistemas do corpo humano, incluindo o sistema cardiovascular, respiratório e locomotor;
- Relacionar a fisiologia à prática esportiva e à manutenção da saúde;
- Aplicar princípios biomecânicos para analisar movimentos humanos em atividades esportivas;
- Desenvolver a consciência corporal através de práticas que envolvam a percepção do próprio corpo no espaço;
- Integrar o aprendizado de ações motoras na prática esportiva;
- Explorar a diversidade de esportes ao redor do mundo, compreendendo suas origens e significados culturais.

JUSTIFICATIVA

A introdução da ciência do esporte no Ensino Médio justifica-se pela necessidade de proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente do corpo humano, movimento e atividades físicas. Essa abordagem contemplando vários componentes curriculares enriquece a educação, permitindo que conceitos teóricos da física, matemática e biologia sejam aplicados de maneira prática e relevante, promovendo o desenvolvimento cognitivo e intelectual. Além disso, ao explorar temas como fisiologia humana, biomecânica e o papel do esporte na sociedade, os estudantes são incentivados a adotar um estilo de vida saudável, desenvolvendo habilidades sociais, pensamento crítico e preparando-se para desafios futuros. Essa inclusão no currículo não apenas diversifica a formação acadêmica, mas também contribui para a promoção da saúde, bem-estar e preparação para diversas carreiras no campo da saúde e do esporte.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Cinemática;
- Dinâmica;
- Funções e equações;
- Fisiologia Humana;
- Biomecânica;
- Consciência corporal;
- Ações motoras;
- Esportes e vivências.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, materiais diversos para práticas esportivas e experimentos, computadores, textos impressos.

AValiação

A avaliação do estudante será contínua e terá como critério a presença, a participação e o comprometimento nas atividades ao longo da Eletiva.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aula dialogada utilizando materiais audiovisuais sobre os esportes trabalhados no dia.

Aula prática com um experimento relacionado ao esporte trabalhado aliado a coleta de dados e medição das grandezas importantes. Utilizando sensores de movimento é possível coletar dados cinemáticos durante atividades físicas, relacionando conceitos como posição, velocidade e aceleração.

Analisar as forças envolvidas em movimentos corporais específicos, como o salto ou a corrida, explorando as leis de Newton.

Utilização de funções e equações da Matemática e da Física para calcular uma grandeza indiretamente. Desenvolver equações para descrever o movimento de partes do corpo durante a execução de atividades físicas, relacionando-as a funções matemáticas.

Realização de experimentos que abordem os sistemas fisiológicos, como medição da frequência cardíaca e respiratória durante diferentes intensidades de exercício.

Análise de Movimentos de biomecânica para estudar a cinemática e dinâmica de movimentos específicos, identificando as forças envolvidas.

Realizar práticas que promovam a consciência corporal, explorando a relação entre movimento, respiração e percepção sensorial.

Desenvolver oficinas práticas para aprimorar habilidades motoras específicas, integrando conceitos de física e biomecânica.

Simulação de Competições: Organize competições simuladas onde os estudantes aplicam conceitos físicos, biomecânicos e fisiológicos em esportes específicos.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre para toda a escola e para comunidade escolar através de painéis e aplicação de experimentos demonstrando as aplicações na prática.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, Paula Maria Neves Rodrigues. A Física no esporte. 2012. 19 f. Tese (Doutorado) - Curso de Física, Universidade Santa Cecília, Santos, 2012.
- AMADIO, Alberto Carlos; SERRÃO*, Júlio Cerca. A Biomecânica em Educação Física e Esporte. 2011. 24 f. Tese (Doutorado) - Curso de Física, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- Ciência no esporte: a busca pela alta performance dos atletas. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/ciencia-no-esporte-a-busca-pela-alta-performance-dos-atletas/>. Acesso em 08/02/2023.

TÍTULO DA ELETIVA

EXPLORANDO OS ENCANTOS DA MÚSICA

Eletiva adaptada de Natanael Carvalho dos Santos, Cornélio Procópio - ZULMIRA MARCHESI SILVA, C E-EF M,



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Ciências, Educação Física, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidades vocais aprimorando a técnica vocal dos estudantes, incluindo afinação, projeção e controle da respiração;
- Promover a colaboração e o respeito mútuo entre os participantes do coral, incentivando a construção de laços de amizade;
- Expandir repertório musical, mostrando aos estudantes uma variedade de gêneros musicais e estilos de canto, ampliando seus horizontes musicais;
- Estimular a criatividade, preparando o coral para apresentações, ajudando os estudantes a ganharem confiança no palco;
- Garantir que as aulas de canto coral sejam divertidas e educativas, proporcionando um ambiente positivo para o aprendizado e a expressão musical dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

As aulas de canto coral podem contribuir para o desenvolvimento de diversas competências gerais da BNCC, como a competência de Compreender, Interpretar e Usar Diversos Conhecimentos, e a competência de Construir Argumentações. A BNCC enfatiza a importância de promover o acesso dos estudantes à cultura e à arte. O canto coral é uma forma de expressão artística e cultural que permite às crianças explorar a música de diferentes épocas e culturas, alinhando-se com essa diretriz. As aulas de canto coral podem ser integradas a outros componentes curriculares, como História, Geografia, Matemática e Literatura, ampliando a compreensão dos estudantes sobre diversos temas e enriquecendo o processo de aprendizagem. As aulas de canto coral podem ser adaptadas para acomodar a diversidade de habilidades, interesses e talentos dos estudantes, promovendo a inclusão de todos no processo educacional. O canto coral pode ser usado como uma ferramenta para promover valores de cidadania, como respeito, tolerância e solidariedade, que são princípios importantes na BNCC.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnica Vocal: técnicas de respiração, projeção vocal, articulação e afinação para desenvolver as habilidades vocais das crianças;
Leitura de Partituras: leitura de partituras musicais, incluindo notas, ritmo, claves e outros elementos básicos da notação musical;
Repertório Musical: canções folclóricas, clássicas, contemporâneas e de diferentes culturas;
Harmonização Vocal; Interpretação Musical; História da Música; Performance e Palco: etiqueta no palco, postura e comunicação com o público;
Letras e Poesia; Apreciação Musical; Colaboração e Trabalho em Equipe.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aprendizagem Ativa: Promova a participação ativa das crianças nas aulas, envolvendo-as em exercícios práticos, como jogos vocais, para aprender conceitos musicais de forma lúdica.

Solfejo e Leitura Musical: Introduza o solfejo como uma ferramenta para o desenvolvimento da afinação e da leitura musical. Comece com exercícios simples e progrida para peças mais complexas à medida que as crianças avançam.

Aprendizado Baseado em Projetos: Crie projetos musicais que permitam às crianças escolherem e trabalharem em músicas de seu interesse. Isso promove o engajamento e a responsabilidade.

Ensino de Técnica Vocal: Dedique tempo para ensinar técnicas vocais específicas, como controle da respiração, dicção e projeção vocal.

Apresentações Públicas: Planeje apresentações regulares para incentivar as crianças a se apresentarem em público, desenvolvendo confiança e experiência de palco.

RECURSOS DIDÁTICOS

Partituras impressas; instrumentos musicais: teclados, pianos, violões e percussão; projetor multimídia; microfones, sistema de som; material audiovisual, relacionados às músicas,

Desenvolvimento de Escuta Crítica: Incentive as crianças a ouvirem atentamente e avaliarem gravações musicais, desenvolvendo suas habilidades de escuta crítica.

AVALIAÇÃO

Observação direta do desempenho vocal e da participação ativa dos estudantes durante as aulas. Participação do coral em eventos e apresentações, levando em consideração a qualidade da performance, a interação com o público e a capacidade de superar desafios. Avaliação contínua e centrada no crescimento e desenvolvimento dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e encorajador.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação do Coral com os estudantes para toda comunidade escolar, com músicas populares, demonstrando todo o trabalho desenvolvido ao longo do semestre, além do Protagonismo.

REFERÊNCIAS

GOLDENBERG, R. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 6, n. 3, p. 103–109, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644264>. Acesso em: 19 jan. 2024.

LUCATTO, Maria Regina Tavares. Método de canto popular brasileiro de Marcos Leite: uma pedagogia aplicada ao canto coral. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2013.

TÍTULO DA ELETIVA

HOGWARTS É AQUI

Eletiva adaptada de Silvia Karla da Silva Santana, Curitiba - CARRAO, C E CONS-EF M, NRE CURITIBA



SÉRIE/ANO SUGERIDO

8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Auxiliar os estudantes a um melhor desempenho nos componentes curriculares;
- Criar um espaço para que os estudantes desenvolvam sua identidade pessoal e social;
- Desenvolver seu comprometimento com seu Projeto de Vida.

JUSTIFICATIVA

Contribuir para a aprendizagem dos componentes da BNCC através de atividades práticas (e mágicas), tendo como pano de fundo o universo mágico de Harry Potter.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Oficina de Varinhas: Modelagem em porcelana fria, para exercício da habilidade de criatividade, contemplando o componente de Arte;
"Herbologia": Conhecimento de plantas e ervas medicinais, valorizando o conhecimento ancestral e contemplando o componente de Ciências;
Quadribol – esporte criado no contexto do universo fictício de HP, adicionando uma dimensão de exercício físico;
Xadrez Bruxo/Xadrez Humano, uma adaptação do Xadrez na qual os estudantes são as peças do jogo.
Escrita criativa: Componente de Língua Portuguesa.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Espelho de Ojesed:

O Espelho de Ojesed (desejo, se lido de trás para frente) é um objeto mágico do universo Harry Potter que reflete, não a imagem do espectador, mas o desejo mais fundo de seu coração. Depois de explicada essa propriedade desse objeto mágico, os estudantes são instigados a pensarem em seus sonhos/Projeto de Vida e os escrever em uma nota auto adesiva, para ser colada em um espelho, representando, assim, seus sonhos e aspirações para o futuro.

Oficina de varinhas: Com as folhas de revista os estudantes fizeram o "miolo" da varinha, depois tingiram a massa de biscoito da cor que escolheram e modelaram as varinhas decorando-as com toda sua criatividade.

Aula de Herbologia: solicitar aos estudantes que levem mudas de plantas medicinais de casa (erva cidreira, capim limão, hortelã, boldo, losna, tansagem, camomila, alecrim etc). Depois de conhecer as propriedades medicinais das plantas, aprenderemos como preparar cada chá, infusão, extrato ou tintura.

Xadrez Bruxo: Os estudantes criam "chapéus" para identificar as peças de xadrez e eles mesmos fazem o papel das peças;

Quadribol: os estudantes aprendem sobre as regras do jogo e para praticá-lo.

Escrita criativa: Com o apoio de jogos tipo Story Cubes temático de Harry Potter, os estudantes desenvolveram histórias fantásticas com os elementos que apareceram em cada face dos dados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, massa de biscoito, tinta guache, folhas de revista, cartolina, papéis diversos, jogo Story Cubes Harry Potter, materiais esportivos.

AVALIAÇÃO

Observar a apropriação do conhecimento pelo estudante, seu engajamento nas atividades, além da compreensão dos temas abordados.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos desenvolvidos no decorrer do semestre: varinhas, cartazes, malões, criando uma sala imersiva ambientada no universo Harry Potter.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, G. C. B. (2011). Dos livros ao cinema: uma reflexão a partir da literatura fantástica sobre aspectos educativos encontrados na Saga Harry Potter. *Eventos Pedagógicos*, 2(3), 08–18. <https://doi.org/10.30681/rep.v2i3.9087>

SOUSA, Kariny Filgueira Ferreira. O fantástico mundo de Harry Potter e o ensino da Biologia: elaboração de sequências didáticas. Monografia disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62468/3/2018_tcc_kffsousa.pdf

Filmes:

HARRY Potter e a Câmara Secreta. Direção de Chris Columbus. Produção David Heyman. Estados Unidos da América, Grã Bretanha e Irlanda do Norte. Warner Bros. Entertainment, 2002

HARRY Potter e a Pedra Filosofal. Direção de Chris Columbus. Produção David Heyman. Estados Unidos da América, Grã Bretanha e Irlanda do Norte. Warner Bros. Entertainment, 2001

TÍTULO DA ELETIVA

O BRASIL CANTADO

Eletiva adaptada de Liz Andrea Dalfre - Curitiba - INST ED PR PROF ERASMO PILOTTO-EF M N, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, História, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Identificar os gêneros musicais presentes no Brasil;
- Apreciar e identificar características da música popular brasileira;
- Analisar a estrutura e organização musical em diferentes períodos históricos;
- Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos;
- Desenvolver estratégias de leitura interpretativa do gênero musical;
- Analisar e identificar características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia.

JUSTIFICATIVA

Esta Eletiva propõe aos estudantes a oportunidade de conhecerem músicas e o contexto histórico que as inspiraram, ouvi-las e observarem a linguagem utilizada na letra, as metáforas e as referências às manifestações culturais do nosso país. Pretende-se trabalhar diferentes temáticas da história do Brasil a partir das músicas, observando ritmos, melodias e letras, analisando aspectos artísticos, históricos e culturais envolvidos nos processos de formação dessas expressões populares. A atividade gera um rico espaço de debate sobre nossa história e cultura sob uma perspectiva de integração das áreas do conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de música;
Principais elementos para uma composição musical: Melodia, Harmonia e Ritmo;
Leitura e interpretação;
Relação entre textos;
Diferentes ritmos musicais brasileiros: samba coco, maracatu, manguêbeat, samba, axé, tecnobrega, tropicália, bossa nova, música engajada, fandango, rock, rap;
Temáticas de relevância na contemporaneidade (gênero, racismo, crítica social, diversidade cultural, trabalho, cotidiano, etc.).

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Na metodologia serão contemplados três momentos da organização pedagógica:

- 1) Teorização: para fundamentar e possibilitar ao estudante que conheça os conceitos relacionados com a temática proposta, utilizando de aulas dialogadas e pesquisas;
- 2) Sensação e Percepção: para que os estudantes criem o hábito de apreciar e sentir os ritmos musicais;
- 3) Criação e sistematização: será o momento de sistematização dos estudos realizados, onde os estudantes poderão registrar por meio de textos, desenhos e paródias, o conhecimento adquirido:

- Elaboração de um painel contendo ritmos expressivos de cada região do Brasil;

- Elaboração de uma linha do tempo contemplando eventos históricos e músicas do contexto;

- Planejamento, organização e ensaios para a culminância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, massa de biscuit, tinta guache, folhas de revista, cartolina, papéis diversos, jogo Story Cubes Harry Potter, materiais esportivos.

AVALIAÇÃO

Considerar o envolvimento e participação dos estudantes em todos os momentos da Eletiva.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Promover um sarau musical, com apresentação de danças de diferentes ritmos; apresentações de músicas e paródias, cantadas pelos estudantes. Utilizar material visual para contextualizar as danças e as letras de músicas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Paulo César de. Eu não sou cachorro, não. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- CABRAL, Sérgio. A MPB na era do rádio. São Paulo: Moderna, 1996.
- CALADO, Carlos. Tropicália: a história de uma revolução musical. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- DIAS, Márcia Tosta. Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo, 2000.
- ELIAS, Norbert. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- FIUZA, Alexandre Felipe. Entre cantos e chibatas: a pobreza em rima rica nas canções de João Bosco e Aldir Blanc. Dissertação. UNICAMP-SP. Educação, 2001. 272f.
- MENEZES, Adélia Bezerra de. Desenho mágico: poesia e política em Chico Buarque. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- NAPOLITANO, Marcos. Forjando a revolução, remodelando o mercado: a arte engajada no Brasil (1956-1968). In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão (Org.). Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. Col. As esquerdas no Brasil, v. 2, p. 587-617.

TÍTULO DA ELETIVA

PASSAPORTE HISPÂNICO

Eletiva adaptada de Kemelly Aparecida Cardoso Talaska, Cascavel - ITAGIBA FORTUNATO, C E-EF M, NRE CASCAVEL.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Geografia, História, Língua Espanhola

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Promover a aproximação dos estudantes com a Língua Espanhola, tendo em vista que são 21 países que falam o Espanhol como idioma oficial no mundo;
- Incentivar a pronúncia da Língua Espanhola;
- Conhecer questões culturais, históricas e geográficas de países hispânicos;
- Estudar as variações linguísticas e culturais dos 21 países hispânicos do mundo;
- Oportunizar o contato dos estudantes com a produção musical dos países que têm o Espanhol como língua oficial.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cultura Hispânica; Variedades linguísticas; Interpretação textual; Vocabulário; Aspectos históricos e geográficos dos países com o Espanhol como língua oficial; Gramática; Pronúncia e escrita; Produção musical hispânica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, massa de biscuit, tinta guache, folhas de revista, cartolina, papéis diversos, jogo Story Cubes Harry Potter, materiais esportivos.

AValiação

Considerar o envolvimento e participação dos estudantes em todos os momentos da Eletiva.

JUSTIFICATIVA

A Língua Espanhola está inserida em 21 países do mundo como idioma oficial, sendo eles: Espanha, Argentina, México, Porto Rico, Colômbia, Guiné Equatorial, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Com isso, a variação linguística e cultural desses países é nítida. Porém, muitas vezes, passa despercebida pelos estudantes da língua, por pensarem que a Língua Espanhola é uma só, e não possui tantas diferenças, até mesmo pela falta de conhecimento da quantidade de países que possuem o Espanhol como idioma oficial. Desse modo, o ensino de Língua Espanhola focado em apresentar essas variações culturais se torna extremamente importante para a aquisição da língua, uma vez que o estudante terá o conhecimento de todas as possíveis variações de pronúncia, conhecimento geográfico, cultural e histórico dos países em estudo, para uma melhor compreensão da língua e ampliação de vocabulário.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Através de recursos metodológicos como slides, impressões de textos e quadro de giz, apresentar para os estudantes como surgiu a Língua Espanhola, e como se tornou oficial em 21 países do mundo.

Realização de pesquisas sobre cada país hispânico, como cultura, pronúncias, comidas típicas, músicas, pontos turísticos, questões históricas, tradições e localização geográfica.

Cada país "visitado" pelos estudantes será registrado em um "passaporte" através da colagem de um selo, o qual será a bandeira de cada um desses países. O passaporte e os selos serão produzidos pelos próprios estudantes.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Promover um sarau musical, com apresentação de danças de diferentes ritmos; apresentações de músicas e paródias, cantadas pelos estudantes. Utilizar material visual para contextualizar as danças e as letras de músicas.

REFERÊNCIAS

MERCOSUR. Tratado de Asunción. Disponível em https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/processoAudienciaPublicaAdpf101/anexo/Tratado_de_Assuncao..pdf Acesso em: março de 2023

FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana. Editorial Ariel S. A., Barcelona, v. 13, 1999, 101 p. Acesso em março 2023.

Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para a elaboração de Itinerários Formativos. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: . Acesso em março de 2023.

Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra..

TÍTULO DA ELETIVA

QUERO SABER DE TUDO, TINTIM POR TINTIM!

Eletiva adaptada de Silvia Kelly do Amaral Pereira, Maringá - UNIDADE POLO, C E-EF M PROFIS, NRE MARINGÁ.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Biologia, Filosofia, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Utilizar dos conhecimentos e interações proporcionadas, para o desenvolvimento da autonomia, criticidade e criatividade dos estudantes; habilidades estas que far-se-ão necessárias para análise e tomada de posição diante dos fatos e desafios cotidianos;
- Desenvolver habilidades de encorajamento e preparação para debater, argumentar e expressar-se com clareza verbal e oral; além de conseguir aplicar o que aprendeu em diferentes áreas do conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Por que escrever um jornal escolar?
O surgimento e as transformações do jornal;
As seções e os gêneros que compõem um jornal;
A importância da fotografia jornalística;
Temas de interesse da comunidade escolar (alinhados com os componentes curriculares);
Os processos de diagramação e editoração;
Escrita colaborativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aparelhos celulares; Educatron; computadores com acesso à internet; livros; quadro de giz; lousa, papel sulfite; papel kraft; canetas, tintas.

AValiação

Envolvimento e participação na produção textual, na revisão e reescrita.

JUSTIFICATIVA

O jornal escolar é uma tradição iniciada nas primeiras décadas do século XX. O pensamento de Celestin Freinet (1896–1966), que inseriu o jornal escolar dentro de uma pedagogia articulada à ideia de aproximar a escola da vida e dos interesses dos estudantes, é a principal referência conceitual. O jornal é suporte de uma experiência de vida do estudante, um fator de estímulo e motivação, que abre caminho direto para a mobilização interior necessária ao aprendizado; esse se esforça para se comunicar e nesse engajamento, utiliza e desenvolve sua criatividade, senso crítico e consequentemente, sua autonomia. A Eletiva será desenvolvida sob uma perspectiva de mídia escolar, objetivando a melhoria na aprendizagem dos estudantes em diferentes áreas, bem como a divulgação e valorização das experiências exitosas da instituição.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisas e leituras;
- roda de conversa;
- rotação por estações;
- trabalho cooperativo;
- enquetes para obtenção dos temas de interesse;
- produção de gêneros diversos;
- revisão textual; diagramação;
- incursões para registros fotográficos.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição de banners, alguns exemplares impressos e disponibilização do QR CODE do jornal produzido.

REFERÊNCIAS

BARRETO, T. (Org.). Propostas para inspirar a criação de Eletivas. ICE, Recife, PE: 2022.

RAVIOLO, D.(elaboração, texto e edição). Guia do Jornal Escolar. Fortaleza, 2010. Disponível em:

https://pt.slideshare.net/DhboraAlbuquerque/guiadojornalescolardiagramao?from_action=save

www.mauriciomunhoz.blogspot.com.br Disponível em: <http://mauriciomunhoz.blogspot.com/2013/03/como-fazer-um-jornal-na-escola.html#.ZAzUUHZv-yI>

para os estudantes:

vídeo “Brilhante” – <https://youtu.be/21mDekTZwsw>

vídeo “Alunos da Escola Arnulpho Mattos criam seu próprio jornal”- disponível em: <https://youtu.be/oGqkSWaShcs>

Tutorial sobre o app Publish - <https://youtu.be/GK9V46EDwDE>

TÍTULO DA ELETIVA

RPG: JOGANDO COM A LITERATURA

Eletiva de Simone Aparecida Rodrigues, Curitiba - JOSÉ BUSNARDO, C E -EF M, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Estimular a sensibilidade criativa dos estudantes, permitindo uma interação com as principais manifestações das artes visuais e a criação artística, bem como motivar a interação em equipe;
- Desenvolver a expressão criativa, a partir da introdução dos principais elementos que compõem as diferentes técnicas de escrita e leitura social a partir do processo do jogo;
- Utilizar jogos interativos no ensino da Literatura com o objetivo de trabalhar os conteúdos de forma lúdica, mudando a rotina da turma e despertando o interesse dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Entender do lúdico dentro da criação artística literária. O processo de recepção do jovem leitor e o exercício de interpretação crítica. Familiarizar os estudantes com técnicas criativas de escrita literária a partir do processo do jogo, incentivando-os a criarem e a socializarem suas próprias histórias de forma conjunta, na produção de uma narrativa baseada em outra literatura já existente, construindo uma um novo romance fantástico. Estimula e qualifica o jovem escritor a perceber que o ato de escrever exige a todo instante “observar”, “imaginar”, “pensar”, “elaborar”, “escrever” e “reescrever”, “compartilhar”.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução e regras do Jogo RPG;
Teoria e prática do processo criativo na literatura através do jogo RPG – Um anel;
Oficina de escrita criativa de gêneros literários (poesia, conto, romance, etc.);
Introdução aos métodos e técnicas de análise literária: reconhecendo um bom texto literário;
Leitura e interpretação para análise e fruição do jogo dentro do processo literário;
Estruturas do texto literário: personagens, diálogos, cenas, ambientação, figuras de linguagem. Técnicas de desenho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de literatura, papel cartão, lápis, borracha, sulfite, canetas, quadro de giz, Educatron, computadores.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudantes são introduzidos ao RPG para criarem seus personagens, compatíveis com os do jogo. A partir da organização dos grupos dentro das obras “Senhor dos Anéis” e “Um anel”, iniciam-se os processos de criação dos acontecimentos.

Além de participar do jogo, os estudantes criam uma nova história; cada processo vivido no jogo será registrado em uma planilha diária, e os participantes escrevem um novo romance a partir do que vivenciam no jogo.

Organizar uma divisão de tarefas na turma:

- 1- MESTRE - Cria situações para desenvolver a história;
- 2- PERSONAGENS – Faz parte do jogo prático, criando e utilizando a ficha técnica do personagem;
- 3 – JUIZ – Acompanha o Mestre e os jogadores, auxiliando na contagem dos pontos e na aplicação das regras do jogo;
- 4- ILUSTRADOR: Compõe o ambiente do jogo, a imagem do personagens, etc;
- 5- OBSERVADOR: Escreve o relatório da vida dos personagens no jogo (diário).
- 5- REDATOR: Os estudantes escrevem a partir dos relatórios uma narrativa do jogo, para compor a obra final da Eletiva.

AVALIAÇÃO

Acompanhamento da participação e do envolvimento dos estudantes ao longo do processo de construção dos personagens e de toda a história. Os próprios estudantes colaboram uns com os outros para o preenchimento da planilha.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Produção e divulgação de um Livro do Jogo RPG.

REFERÊNCIAS

NEPITELLO, Francesco; GRIP, Martin. O Um Anel: RPG No Mundo do Senhor dos Anéis - Nova Edição. ed. São Paulo: Devir Livrarias, 2022.

KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

TÍTULO DA ELETIVA

SHAKESPEARE NAS ALTURAS

Eletiva adaptada de Caroline Silva Corrêa de Cristo, Londrina - ALBINO F SANCHES, C E-EF M PROFIS, NRE LONDRINA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Educação Física, Filosofia, História, Língua Portuguesa, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Estudar e conhecer vida e obra de William Shakespeare, com ênfase em Romeu e Julieta;
- Estudar e conhecer a estética e técnicas do teatro de sombras;
- Aprofundar e ampliar o repertório cultural dos estudantes;
- Ampliar habilidades de comunicação, expressão e responsabilidade;
- Preparar a encenação da peça Romeu e Julieta como teatro de sombras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

William Shakespeare – Vida e obra;
Leitura e interpretação do livro Romeu e Julieta;
Teatro de sombras;
Técnicas de encenação teatral para teatro de sombras; Expressão corporal;
Expressão vocal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala multimídia, aparelho de som, notebook, tecido branco com grandes dimensões, TNTs pretos, canhão de luz, cadeiras, mesas, escada e outros objetos de cena, roupas e acessórios.

AVALIAÇÃO

A partir da frequência e participação ativa em todas as aulas, assim como atenção e respeito nas mesmas, como também na execução das pesquisas e estudos.

JUSTIFICATIVA

Sendo Shakespeare um dos maiores dramaturgos e poetas de todos os tempos, com peças que são as mais encenadas no mundo (todo estudante precisa conhecer) e o teatro de sombras um modo de fazer teatro que se aproxima muito da fantasia, do imaginário, do faz-de-conta. A experiência da junção de tal nome à tal técnica torna-se extremamente interessante e desafiador. A linguagem da sombra requer foco atento à expressividade corporal e vocal. Os quais quando bem desenvolvidos agregam autoconfiança e segurança ao indivíduo em suas diversas relações no mundo. O teatro como ferramenta no estudo propicia também responsabilidade e desinibição. Durante todo o processo o estudante é o Protagonista. Ele pesquisa, debate, estuda, decora, cria. E certamente constrói elementos que propiciarão que seja Protagonista também na vida.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Filme; Vídeos; Pesquisas; Leitura de textos; Leitura dramática; Encenação; Ensaios; Atividades de expressão corporal e vocal; Roda de conversas; Aulas práticas; Atividades em grupos. Trabalho integrando os componentes Arte, Português, Literatura, História, Educação Física, Filosofia, Sociologia.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Encenação da peça Romeu e Julieta como teatro de sombras para comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

FRAZÃO, Dilva. William Shakespeare. ebiografia, 28 de Maio de 2021. Disponível em: https://www.ebiografia.com/william_shakespeare/. Acesso em: 30 de Julho de 2023.

MEDEIROS, Fernanda; LEÃO, Liana de Camargo. O que você precisa saber sobre Shakespeare antes que o mundo acabe. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.

SHAKESPEARE, William. Romeu e Julieta. Tradução de José Francisco Botelho. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2016.

FÁVERO, Alexandre. Cartilha Brasileira de Teatro de Sombras. Porto Alegre: Clube da Sombra, 2016. <https://www.youtube.com/watch?v=eSFrLFBbIQQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=wABhL70TTC0>

<http://www.clubedasombra.com.br/>

<http://www.karagozwwk.com.br/>

<http://www.companhiadasombra.com.br/>

<http://www.teatrodesombras.com.ar/>

<http://www.ciaquasecinema.com/>

<http://www.cialumiato.com/>

<http://cialuzeselendas.blogspot.com.br/>

3.2 Sugestões de Ementas da Área de Matemática

TÍTULO DA ELETIVA

MÃOS A OBRA

Eletiva adaptada de Jorgelino Pedro de Santana Junior, Francisco Alves - VICENTE TOMAZINI, C E-EF M, NRE UMUARAMA. .



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Física, Matemática

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Relacionar os conceitos da Matemática e da Física com o cotidiano dos estudantes;
- Desenvolver a construção de maquete de uma edificação;
- Abordar a integração curricular através da elaboração de maquetes que poderão servir de base para projetos de robótica, ou de programação, por exemplo.

JUSTIFICATIVA

Muitos estudantes ainda têm dúvidas sobre seus Projetos de Vida, por esse motivo, a Eletiva foi pensada para que os estudantes com interesse ou aptidão para a área de Ciências da Natureza e Matemática tenham a oportunidade de desenvolver representações arquitetônicas e de engenharia através da elaboração de maquetes. Assim serão desenvolvidos projetos pelos estudantes para construção de maquetes baseando-se em seus Projetos de Vida, onde terão uma ideia mais próxima das áreas que tem dentro dos campos da arquitetura e da engenharia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Matemática
- Escala;
 - Proporcionalidade;
 - Semelhança de figuras;
 - Dimensões espaciais: medidas, áreas e volumes.
- Física
- Leis de newton;
 - Elétrica;
 - Energia.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A maquete será feita em padrões arquitetônicos em escalas que serão definidas nas primeiras aulas;

Escala: medição da escola e encontrar, em consenso com os estudantes, a melhor escala para cada projeto;

Proporcionalidade: depois de definida a escala, colocar todos os elementos do projeto em proporção;

Semelhança de figuras: construção dos objetos semelhantes aos originais;

Geometria e dimensões espaciais: aferição de medidas, cálculos de áreas;

Detalhamentos de janelas, de mobiliários, além de vegetação poderão ser criados;

Utilizando preceitos da física na construção, como circuitos para gerar iluminação e etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais de mídia (computador, projetor multimídia);
Materiais de papelaria (folhas de papelão, caneta hidrocor, cola, tesoura, pincel atômico, barbante e outros);
Materiais fotográficos (celular);
Materiais diversos (madeira; fio; leds; papel paraná e outros).

AVALIAÇÃO

Participação, empenho, assiduidade, convivência com os colegas e resultado final do projeto.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

A culminância será a conclusão das maquetes e a apresentação das mesmas para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

MAQUETEIROS, BRINCANDO COM AS ENGENHARIAS. Disponível em: <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/wp-content/uploads/2020/01/Maqueteiros.pdf> Acesso em 03 de fev. de 2023.

MACHADO, Aline Trinares e FRANÇA, Elena Furlan. Maquetes de interiores – Londrina: Editora e distribuidora Educacional S.A., 2018, 168p.

Disponível em: <https://www.sience.com.br/blog/maquete/> Acesso em 04 de fev. de 2023.

TÍTULO DA ELETIVA

QUEBRANDO A CABEÇA DE UMA FORMA DIFERENTE

Eletiva adaptada de Alessandro Lizarte Pereira, Assis Chateaubriand - ANCHIETA, C E PE-EF M, NRE ASSIS CHATEAUBRIAND.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Matemática

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Despertar no estudante o prazer pela aprendizagem da Matemática, o raciocínio lógico, a observação, análise crítica e reflexiva e a socialização da aprendizagem utilizando análise matemática de obras de arte e objetos do mundo físico que o rodeia e proporcionando que eles criem obras artísticas e objetos.

JUSTIFICATIVA

Quando investiga as figuras geométricas, o estudante desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive, e juntamente com a arte desperta no estudante a visão de interpretação, proporcionando a criação e desenvolvimento além da sua imaginação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Números e medidas. Através da observação de objetos, obras de arte, ilustrações, realizando medições e comparações. Desta forma, identificando semelhanças e diferenças, categorizando em padrões, elencando regularidades;
Exploração dos objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, permitindo ao estudante estabelecer conexões com a geometria.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Roda de conversa, atividades práticas, elaboração de objetos artísticos, como ilustrações, pinturas, dobraduras em conjunto com os estudantes. Sempre que iniciado um assunto novo, o professor expõe a temática e escuta o que os estudantes já sabem sobre a mesma. Assim, aprofunda-se o assunto e parte-se para a produção de materiais pedagógicos lúdicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, lápis de cor, caneta hidrográfica, cartolina, papelão, pincel, tinta guache, cola, material dourado, material concreto e EVA.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Ao final da Eletiva, o trabalho será apresentado através da exposição das produções dos estudantes e se possível doado para as escolas de ensino fundamental do município.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela participação, pelos resultados dos trabalhos e pela análise do aprofundamento nos assuntos tratados nesta Eletiva.

REFERÊNCIAS

HELBEL, Ana Paula Tomazini. Matemática e Arte: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem da Geometria. Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). SEED/PR, 2013. Acessível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_mat_pdp_ana_paula_tomazini.pdf

Material em livros:

ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das Múltiplas Inteligências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. Mattos, Elizete de Lourdes - Brincando e aprendendo - Brincadeiras de roda; Atividades lúdicas para alfabetizar.

Material Audiovisual: Matemática e Arte. TV Escola. Acessível em: <http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=7136>

Do zero ao infinito. Arte e Matemática. Série com 13 episódios. TV Escola. Acessível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLKFOy8Re6TKfK3IEPFf_PaM550cAxUYho

3.3 Sugestões de Ementas da Área de Ciências da Natureza

TÍTULO DA ELETIVA

A ARTE DO DETALHE CIENTÍFICO

Eletiva adaptada de CRISTIANE PEREIRA INOKUMA, Sarandi - OLAVO BILAC, C E-EF M, NRE MARINGÁ



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Biologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Entender as etapas do processo criativo em Artes Visuais (busca de referências, confecção de diário de bordo, esboços e anotações, a criação da poética através do desenvolvimento de uma linha de pesquisa artística);
- Aplicar a técnica artística ao processo investigativo científico, ao pesquisar e investigar a flora presente no ambiente escolar em que o estudante frequenta, organizar e classificar os itens selecionados, segundo a botânica;
- Estabelecer um contato entre as linguagens artística e científica, através da ilustração botânica/científica;
- Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade;
- Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade;
- Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica;
- Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação;
- Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

JUSTIFICATIVA

A Eletiva tem por objetivo enriquecer, diversificar, ampliar e aprofundar conteúdos e temas trabalhados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim como as demais unidades curriculares da Parte Diversificada na Educação Integral, estabelece profunda relação com o Projeto de Vida do estudante, exercendo papel fundamental no fomento à busca de novos conhecimentos, bem como o desenvolvimento interdimensional dos estudantes, uma educação integradora das diversas dimensões do ser humano. Por meio do uso de metodologias diferenciadas é oportunizada a ampliação das aprendizagens e a promoção do Protagonismo Juvenil, através dos eixos educação científica e processos criativos. Sendo assim, justifica-se este componente por:

- Tratar de temas instigantes e desafiadores, atrativos e motivadores para os estudantes, propondo a relação entre os diferentes componentes curriculares, de forma integrada;
- Trabalhar conteúdos que enriqueçam, diversifiquem e aprofundem conteúdos e temas abordados na BNCC que por vezes não tenham sido garantidos no espaço cotidiano escolar;
- Possibilitar aos estudantes que ampliem seu repertório cultural e acadêmico, articulado aos interesses e necessidades dos estudantes.

Ao estabelecer o contato das áreas do conhecimento Arte e Biologia, permite-se unir a investigação científica à poética artística, através dos processos criativos em Artes Visuais, na construção de diários de bordo que servirão de instrumentos de estudo e registro de desenhos e anotações científicas, para posterior culminância com os resultados obtidos, em método semelhante aos diários dos artistas viajantes, do século XIX, que trabalhavam em conjunto com os biólogos, e que ainda é utilizado hoje, mesmo com todo acesso tecnológico, através da ilustração científica e botânica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os artistas viajantes, suas expedições, seus processos criativos e suas observações naturalistas;
- Botânica e a ilustração botânica e científica;
- Classificação do Reino Plantae, morfologia das partes de uma planta;
- Ciclo de vida dos vegetais;
- Técnicas artísticas utilizadas na ilustração botânica - grafite, lápis de cor, bico de pena e aquarela;
- Desenho de observação naturalista - Processos de criação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia (fotos, slides e vídeos), papéis diversos, diário de bordo (feito com papéis diversos e organizados pelos estudantes), lápis grafite, borracha, lápis de cor, tinta nanquim, aquarela e cartazes.

AVALIAÇÃO

Processual, com o desenvolvimento de diários individuais (portfólio artístico-botânico), estudos (esboços) e como marco das atividades e conhecimentos mobilizados, a culminância, através de painel com classificação da flora pesquisada, e exposição com estudos em diversas técnicas artísticas.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aula dialogada para aprofundamento do conhecimento acerca dos artistas viajantes na história (Darwin, por exemplo), explorando a relação entre ciência e arte.

Os estudantes podem escolher um artista viajante para pesquisar e apresentar à turma, compartilhando as descobertas e discutindo sobre as motivações e contribuições dos artistas.

Visão geral da botânica e da importância da ilustração botânica na documentação de espécies. Estudo de campo, a plein air (ar livre), fotografando, identificando e registrando em esboços da flora presente na região. Reflexão sobre como a ilustração botânica pode ser uma ferramenta científica valiosa.

Pesquisa sobre a classificação do Reino Plantae e a morfologia das principais partes de uma planta. Observação e identificação de diferentes espécies de plantas, destacando suas características morfológicas. Atividades coletivas e individuais, como a construção de um mural com a amostra e classificação da flora presente no colégio.

Exploração do ciclo de vida das plantas, desde a germinação até a reprodução. Registros artísticos feitos em técnicas diversas, como o grafite, lápis de cor, bico de pena à nanquim e aquarela. Exploração tanto científica, como da poética artística de cada estudante, utilizando para esse fim a ilustração botânica.

Elaboração de diário de bordo utilizando papéis diversos, inclusive reciclados, após curadoria e montagem de exposição.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Ao final da Eletiva, o trabalho será apresentado através da exposição das produções dos estudantes e se possível doado para as escolas de ensino fundamental do município.

REFERÊNCIAS

- CORTEZ, Priscila Andressa. Manual prático de morfologia e anatomia vegetal. Ilhéus: Editus, 2016.
- GONÇALVES, Eduardo Gomes. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007.
- LAWS, John Muir. The Laws guide to nature drawing and journaling. California: Heyday, 2016.
- MATUCK, Rubens; MATUCK, Carlos. Tudo é semente: com a participação especial de Alberto Santos Dumont. Companhia das letrinhas, 1993.
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2009. 24 ed.
- SCHEINBERGER, Felix. Ser ilustrador: 100 maneiras de desenhar um pássaro ou como desenvolver sua profissão. São Paulo: Gustavo Gili, 2019.
- VIDAL, Waldomiro Nunes. Botânica - Organografia; quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. Viçosa: UFV, 2003. 4ª ed.

TÍTULO DA ELETIVA

ÁGUA - FONTE DE VIDA

Eletiva adaptada de Adriana de Fatima Savioli de Castro, Faxinal - ERICO VERISSIMO, C E-EF M N, NRE APUCARANA



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Biologia, Geografia, Matemática, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Promover a conscientização sobre a importância de preservar, economizar e valorizar os recursos hídricos, revertendo à situação de degradação dos rios regionais;
- Perceber as interferências negativas e positivas das ações antrópicas sobre a natureza, a partir da realidade local;
- Abordar sobre a importância da água para promoção da saúde, qualidade de vida, boas condições de higiene e saneamento básico;
- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- Enfatizar o entendimento de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e do perfeito funcionamento de seu ciclo;
- Propor métodos para evitar o desperdício da água conscientizando que a água potável é um recurso limitado e não deve ser desperdiçada, nem poluída;
- Identificar doenças causadas e/ou transmitidas pela água contaminada.

JUSTIFICATIVA

É de extrema importância desenvolver nos estudantes postura participativa, bem como a conscientização sobre os problemas ambientais, levando os mesmos a reconhecerem o valor da água em nossas vidas e as consequências pelo seu mau uso, além de compreender a necessidade da coleta e tratamento da água e de esgoto para a promoção e manutenção da saúde.

Seguindo as orientações das DCNEM (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), essa Eletiva promoverá a integração das diversas áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, considerando os princípios: Trabalho, Pesquisa, Direitos Humanos e Sustentabilidade socioambiental, possibilitando o alcance da meta da formação humana na sua totalidade, além do reconhecimento e valorização do nosso estudante no contexto de suas diversidades (Brasil, 2014).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Ciclo da água;
- Recursos hídricos;
- Doenças de veiculação hídrica;
- Objetivos de desenvolvimento sustentável;
- Impactos ambientais e sociais.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Estudo sobre os recursos hídricos nos diferentes espaços geográficos;

Utilização de slides, textos, gráficos com informações sobre a cobertura hídrica;

Aula dialogada com momentos de debates;

Confecção de cartazes e mural;

Pesquisa sobre como funciona uma cisterna, com representação por meio de modelo didático;

Saída de campo - visita a uma unidade da Sanepar com observação sobre a captação, manejo e distribuição da água no município;

Confecção de pluviômetro.

Exploração do ciclo de vida das plantas, desde a germinação até a reprodução. Registros artísticos feitos em técnicas diversas, como o grafite, lápis de cor, bico de pena à nanquim e aquarela. Exploração tanto científica, como da poética artística de cada estudante, utilizando para esse fim a ilustração botânica.

Elaboração de diário de bordo utilizando papéis diversos, inclusive reciclados, após curadoria e montagem de exposição.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz, Educatron, projetor multimídia, laboratório de informática, mapas, cartolina, papel sulfite, materiais recicláveis, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de debates e análise da produção e participação desempenhada pelos estudantes no decorrer das aulas.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Painel para exposição das informações.
Exibição das atividades desenvolvidas durante a Eletiva.

REFERÊNCIAS

Indicadores Brasileiros para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 25/01/2023

IWANICKI, Lara; ZAMBONI, Ademilson. Um oceano livre de plástico: desafios para reduzir a poluição marinha. Disponível em: <https://brasil.oceana.org/wp-content/uploads/sites/23/Um-Oceano-Livre-de-Plastico.pdf>. Acesso em 30/01/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

A QUÍMICA DOS NEURÔNIOS

Eletiva adaptada de Elismary Ferreira Macarios, Curitiba - ALCINDO FANAYA JR, C E P/SURDOS-EI EF M, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Biologia, Física, Língua Portuguesa, Química, Matemática

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Conhecer os principais neurotransmissores;
- Reconhecer as partes de um neurônio;
- Compreender o processo de transmissão sináptica;
- Exercitar a curiosidade intelectual e a criatividade;
- Comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação;
- Conhecer-se, apreciar-se, reconhecer suas emoções e as dos outros, ter autocritica;
- Aprender como estimular os neurotransmissores;
- Conhecer a estrutura e a função de um neurônio.

JUSTIFICATIVA

Os estudantes apresentam dificuldade em entender como um estímulo desencadeia o impulso nervoso e como se dá a resposta. A descrição e desenho são muito abstratos para uma compreensão efetiva. Uma metodologia ativa pode contribuir para que os estudantes consigam construir seus conhecimentos sobre o tema.

O cérebro é um órgão que processa milhares de estímulos o dia inteiro, permitindo que possamos ter consciência, pensar, planejar, entre outras funções. Contudo, o funcionamento do cérebro não é nada simples, e tem diversos fatores que auxiliam estes processos. Um dos fatores fundamentais no trabalho do cérebro são os neurotransmissores, os chamados "mensageiros químicos".

Sendo este um assunto de grande relevância, justifica-se esta Eletiva para assimilação e fixação deste conteúdo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Linguagens e suas Tecnologias (Arte)
- Desenho e modelagem dos neurônios e sistema nervoso;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia)
- Conhecer as células nervosas, neurônios;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Física)
- Conhecer como os leds funcionam (positivo e negativo);
 - Aprender ligar leds;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química)
- Conhecer as moléculas e montar as fórmulas de alguns neurotransmissores utilizando modelos atômicos;
 - Conhecer as substâncias produzidas no cérebro e a sua localização;
 - Identificar substâncias presentes nos alimentos que estimulam os neurotransmissores;
- Matemática e suas Tecnologias
- Simetria e raciocínio lógico;
- Linguagens e suas Tecnologias (Português)
- Leitura para pesquisa;
 - Interpretação de pequenos textos.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Criar outras oportunidades de aprender, desenvolvendo novas habilidades e praticando o exercício do "aprender a aprender", fundamental para o cultivo do desejo de continuar a aprender ao longo da sua vida.

Pesquisar na internet sobre os neurônios e neurotransmissores.

Criar modelos didáticos com massa de modelar, leds, fios condutores e bateria, para compreensão e fixação deste conteúdo.

Utilizar os modelos atômicos para fazer as fórmulas dos neurotransmissores.

Construir o sistema nervoso com led.

Expor o assunto em Libras.

Apresentar o trabalho desenvolvido para a comunidade escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, projetor multimídia, quadro branco, vídeos, cola, durex, cartolina, papelão, tesoura, diferentes tipos de componentes eletrônicos, fios, ferro de solda, estanho, modelos atômicos, massa de modelar e outros materiais necessários para o assunto em questão.

AValiação

A avaliação é baseada no seu desempenho gradativo, assiduidade, convivência com os colegas. Consideração pelo interesse, responsabilidade e curiosidade do estudante, bem como sua capacidade de observar, investigar, formar conceitos e buscar novos conhecimentos. A avaliação deverá ser contínua e diagnóstica.

A avaliação é uma ação necessária para monitoramento e replanejamento de atividades que envolvam processos de interação e produção. Considerada como processo, é imperativo que se realize tanto a autoavaliação quanto a avaliação continuada de modo a contemplar o desempenho, implementação e resultados no tocante a sua eficiência, efetividade, impacto, sustentabilidade e relevância nos seus objetivos. A autoavaliação promove a construção do conhecimento acerca das condições da realidade visando adequar a proposta às condições existentes enquanto que a avaliação continuada acompanha o processo para que sejam realizadas alterações se necessário.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

A Culminância é entendida aqui como a etapa síntese do processo de trabalho desenvolvido ao longo do semestre na Eletiva apresentada.

Nesse sentido, espera-se que os estudantes, possam participar, por meio da comunicação e do compartilhamento de sua experiência e aprendizado, sendo capazes de se expressarem, com domínio e responsabilidade.

Gravação de vídeo (gravado e produzido) pelos estudantes, vídeo este em libras apresentando o trabalho desenvolvido durante a Eletiva.

Exposição dos modelos didáticos elaborados.

REFERÊNCIAS

Inova Educação Transformação hoje, inspiração amanhã. Disponível em: https://inova.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/Inova_Educacao_Jornalistas.pdf. Acesso em 30/01/2024.

Novo Ensino Médio: saiba tudo sobre as Eletivas Pleno!. Disponível em: <https://programaplano.com.br/blog/eletivas-pleno/>. Acesso em 30/01/2024.

Novo Ensino Médio GeekieOne: disciplinas eletivas e projetores para a adequação do segmento. Disponível em: <https://www.geekie.com.br/blog/novo-ensino-medio-eletivas>. Acesso em 30/01/2024.

Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio - Instituições de Ensino com Carga Horária Anual de 1.000 (mil) horas. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/estudos_planejamento/fevereiro2021/dia2_estudo_planejamento_fev2021_esc_apoio_nem_documento_orientador.pdf. Acesso em 30/01/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

A QUÍMICA E A MAGIA DA ALQUIMIA

Eletiva adaptada de Regiane Cristina Marcato Sita dos Santos, Campo Mourão - BOSCO, C E D-EF M PROFIS, NRE CAMPO MOURÃO.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Biologia, Química

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Aprender sobre a história e os símbolos da alquimia e a relação com a Química;
- Conhecer alguns dos benefícios que os alquimistas deixaram para os dias de hoje;
- Despertar a criatividade e o pensamento científico;
- Realizar experimentos para demonstração de reações químicas, reconhecendo os reagentes e produtos de uma equação;
- Perceber as transformações químicas, os fenômenos químicos e físicos e os diferentes estados da matéria;
- Compreender a importância da linguagem química através da realização de reações e conceitos relacionados;
- Relacionar a prática com a teoria, tornando os conceitos mais significativos e interessantes para os estudantes;
- Motivar a investigação, resolução de problemas no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

Muitas vezes, assistindo alguns filmes ou programa na televisão, os estudantes se deparam com diversas demonstrações experimentais, onde muitos são de fácil execução e contam com materiais acessíveis e do cotidiano, além de oferecerem efeitos visuais instigantes. Desta forma, a proposta desta Eletiva, é apresentar novos conceitos científicos por meio de experimentos de grande efeito, mas de fácil execução e também impulsionar o interesse pela ciência e pelo método científico e o conhecimento histórico relativo ao tema.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História da Alquimia na arte e na Química;
- Tabela periódica;
- Introdução à Química;
- Reações químicas;
- Funções inorgânicas e orgânicas;
- Indicador ácido-base.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, projetor multimídia, livros, vidrarias e reagentes de laboratório, sala de informática, laboratório de ciências, sala de aula, quadro de giz e plataforma Canva.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Durante o semestre os estudantes realizarão pesquisas na internet sobre a história da alquimia e a relação com a Química, bem como a pesquisa de alguns experimentos de efeito visual;

Reprodução dos experimentos por meio de testes;

Elaboração de slides na plataforma Canva, sobre o tema pesquisado;

Organização dos kits para cada experimento e apresentação da parte conceitual utilizando os slides;

Experimentos realizados:

- “Teste de chama” - conteúdos abordados: Níveis e Subníveis de energia, Diagrama de Linus Pauling e Modelo Atômico de Niels Bohr;
- “Sangue do diabo” - conteúdos abordados: indicadores ácido-base e função inorgânica;
- Reação com permanganato e glicerina - conteúdos abordados: número de oxidação, reação de oxirredução e termoquímica;
- “A dinamite” - conteúdos abordados: função orgânica e inorgânicas, reação química;
- “A pasta de elefante” - conteúdos abordados: cinética química, catalisadores e funções inorgânicas;
- “A varinha mágica” - conteúdos abordados: termoquímica, reação exotérmica e endotérmica, oxirredução e funções inorgânicas;
- Queima do Magnésio - conteúdos abordados: reações químicas, funções inorgânicas e indicadores;

AVALIAÇÃO

Portfólio contendo as pesquisas realizadas, anotações realizadas quando houver aulas dialogadas, elaboração de slides para apresentação da culminância, participação nas aulas, realização das aulas práticas e interação durante as aulas.

Os experimentos chamam a atenção e envolvem os estudantes, pois aliam teoria e prática, proporcionando uma aprendizagem significativa e interessante despertando assim o interesse de alguns para a área científica.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação para comunidade escolar dos slides, trazendo a parte conceitual envolvida nas experiências.

REFERÊNCIAS

Inova Educação Transformação hoje, inspiração amanhã. Disponível em: https://nova.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/Inova_Educacao_Jornalistas.pdf. Acesso em 30/01/2024.

Novo Ensino Médio: saiba tudo sobre as Eletivas Pleno!. Disponível em: <https://programapleno.com.br/blog/eletivas-pleno/>. Acesso em 30/01/2024.

Novo Ensino Médio GeekieOne: disciplinas eletivas e projetores para a adequação do segmento. Disponível em: <https://www.geekie.com.br/blog/novo-ensino-medio-eletivas>. Acesso em 30/01/2024.

Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio - Instituições de Ensino com Carga Horária Anual de 1.000 (mil) horas. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/estudos_planejamento/fevereiro2021/dia2_estudo_planejamento_fev2021_esc_apoio_nem_documento_orientador.pdf. Acesso em 30/01/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

FAZENDO ARTE NA BIOLOGIA

Eletiva adaptada de Solange Mara Baron, Assis Chateaubriand - ANCHIETA, C E PE-EF M, NRE ASSIS CHATEAUBRIAND. N



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Biologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Elaborar e desenvolver experimentos e interpretar os resultados;
- Propor a elaboração e a utilização de materiais didáticos alternativos;
- Promover aulas de campo para coleta de material que constituirá o acervo botânico escolar;
- Confeccionar um herbário com uma coleção de exsicatas de plantas representativas da flora do município e principalmente do bairro em que se situa a instituição de ensino;
- Proporcionar melhor conhecimento da flora local, mapeando espécies e oferecendo à comunidade o acervo;
- Conhecer a distribuição geográfica das espécies.

JUSTIFICATIVA

A Eletiva “Fazendo Arte na Biologia”, será uma ótima forma de apresentar a carreira do Biólogo aos estudantes, por meio de uma das vertentes que a área da Biologia possui, sendo através de estudos em laboratório ou estudos de campo.

Ao estudar botânica os estudantes têm a oportunidade de explorar a diversidade e a complexidade do reino plantae, desenvolvendo habilidades de observação, análise e síntese. Isso contribui para o entendimento da interdependência entre os seres vivos e o ambiente, alinhando-se com as competências gerais da BNCC relacionadas à compreensão do mundo natural.

A produção de exsicatas, ou coleções de plantas secas, envolve não apenas conhecimentos botânicos práticos, mas também habilidades de organização, registro e comunicação. Esse processo estimula a pesquisa, a metodologia científica e o senso de responsabilidade na execução de tarefas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Classificação Biológica dos Seres Vivos
- Taxonomia e sistemática vegetal;
 - Morfologia vegetal (citologia, histologia e organografia vegetal);
 - Classificação de plantas ornamentais e de uso medicinal;
 - Herbário;
 - Exsicata;
- Classificação dos Solos
- Tipos de solos e suas características.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Incentivar os estudantes a planejar e conduzir suas próprias excursões para coletar espécimes vegetais (em um primeiro momento dentro das dependências da instituição de ensino e depois aos arredores). Eles devem registrar observações detalhadas e aplicar critérios de classificação aprendidos em aulas anteriores.

Organizar estações práticas em que os estudantes explorem aspectos específicos da morfologia vegetal de forma autônoma, utilizando material de laboratório, microscópios, lupas e outros recursos disponíveis.

A partir da escolha dos estudantes de plantas específicas, realizar pesquisas utilizando fontes variadas, como livros, artigos científicos e fontes online. Eles podem criar apresentações para compartilhar com a turma.

Cada estudante pode contribuir para a criação de um herbário colaborativo. Eles são responsáveis por coletar, prensar e montar suas próprias exsicatas, documentando informações relevantes para a confecção de scrapbook.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material de papelaria: cartolina, tesoura, cola, fita adesiva, folha sulfite; Material de armarinho: agulha e linha branca; vídeos e textos informativos; microscópios, lupas.

AVALIAÇÃO

Observação do desenvolvimento, envolvimento e participação do estudante nas atividades propostas. Elaboração e execução de produtos midiáticos. Autoavaliação. Elaboração, pesquisa, montagem e execução do scrapbook.

Investigação dos diferentes tipos de solo em suas comunidades, utilizando recursos online, entrevistas com especialistas locais ou coletas de amostras. Eles compartilham suas descobertas em apresentações.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Painel com explicações conceituais.
Exposição das coleções botânicas através de scrapbooks produzidos pelos estudantes durante as aulas práticas

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

Como fazer exsiccatas para um herbário. Disponível em: <https://experimentoteca.com.br/como-fazer-exsiccatas-para-um-herbario/>. Acesso em 31/01/2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Biologia Curitiba 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Expectativas de Aprendizagem. Curitiba.

PARANÁ. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Básica. Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP. Curitiba 2019.

SANTOS, V. S. Criação de um herbário na escola. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/criacao-um-herbario-na-escola.htm>. Acesso em 31/01/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

NEUROCIÊNCIA DAS SENSações

Eletiva adaptada de Beatriz Milani Gomes, Londrina - ALBINO F SANCHES, C E-EF M PROFIS, NRE LONDRINA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Biologia, Química

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Conhecer as estruturas responsáveis por produzir os diferentes tipos de sentimentos e sensações;
- Compreender a importância da neurociência para o desenvolvimento da sociedade;
- Relacionar o conhecimento científico com a vivência ao identificar os seus próprios sentimentos e do próximo;
- Analisar como as sensações, sejam visuais, auditivas ou táteis, influenciam a percepção e a imersão do público em diferentes contextos, como cinema, jogos eletrônicos e apresentações musicais;
- Compreender os efeitos neurológicos das drogas e seu impacto no Sistema Nervoso Central.

JUSTIFICATIVA

A neurociência envolve muitos mistérios e questões não resolvidas, o que pode instigar a curiosidade científica. Incentivar os estudantes a explorarem essas questões pode despertar um interesse duradouro pela ciência e pela pesquisa.

Neste sentido, a Eletiva visa explorar cientificamente o processo de como nosso cérebro reage e gera diferentes tipos de sentimentos e sensações. Um conhecimento aprofundado sobre esse tema proporciona ao jovem um entendimento maior sobre as diferentes sensações que ele próprio sente e também uma compreensão maior sobre o próximo. Sobretudo, é uma maneira interessante de abordar e discutir temas delicados que esses estudantes precisam tratar todos os dias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à neurociência;
- O que são sentimentos e sensações;
- Células e órgãos relacionados ao processo do sentir;
- Sentimentos e os órgãos dos sentidos;
- Sensações relacionadas ao cinema, jogos e música;
- Sensações e drogas.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aula dialogada e interativa, iniciando com uma introdução geral à neurociência, destacando a estrutura e as funções básicas do sistema nervoso. Os estudantes podem elaborar recursos visuais, como ilustrações, diagramas e vídeos, para tornar o conteúdo mais acessível.

Atividades práticas, como a construção de modelos didáticos do cérebro, para promover a compreensão tridimensional.

Simulações online de modelos anatômicos para identificar as células neurais e os órgãos relacionados ao processamento sensorial.

Atividades sensoriais envolvendo os órgãos dos sentidos, como experimentos de degustação às cegas, atividades táteis e auditivas para explorar a interconexão entre os sentidos.

Análise de trechos de filmes, jogos e músicas que evocam emoções distintas. Debate de como os elementos sensoriais contribuem para essas experiências.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, quadro de giz, computador, papel sulfite, cartolina, lápis de cor, vídeos do youtube, materiais diversos para elaboração de modelos didáticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre durante todo o processo da Eletiva envolvendo a participação e engajamento dos estudantes desde o envolvimento com o conteúdo teórico até a socialização com os amigos para produção dos trabalhos.

Participação de profissionais da área da saúde para ministrar palestras sobre os efeitos das drogas no sistema nervoso e nas sensações.

Debates éticos sobre o uso de drogas e os impactos na saúde mental, incentivando os estudantes a considerarem diferentes perspectivas.

Elaboração do trabalho final da Eletiva envolvendo pesquisa e produção de um material didático para a culminância da Eletiva.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Montagem de uma sala temática para exposição das atividades produzidas pelos estudantes e apresentação à comunidade escolar. Atividades sensoriais a serem aplicadas nos participantes da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BORTOLI, B. & Teruya, T. (2017). Neurociência e Educação: os percalços e possibilidades de um caminho em construção. *Imagens da Educação*. 7(1), 70-77. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/32171/pdf>. Acesso em 31/01/2024.

GROLI, V., Wagner, M. F., & DALBOSCO, S. N. P. (2017). Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio. *Revista de Psicologia da IMED*, 9(1), 87-103. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpi/v9n1/07.pdf>. Acesso em 31/01/2024

MONTEIRO, I. C. C., & GASPAR, A. (2007). Um estudo sobre as emoções no contexto das interações sociais em sala de aula. *Investigações em Ensino de Ciências*, 1(1), 71-84. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/478/280>. Acesso em 31/01/2024.

RETONDO, C. G.; FARIA, P. Química das sensações. Editora Átomo, Campinas, p. 1-267, 2008.

TÍTULO DA ELETIVA

OFICINA DE DINOSSAUROS

Eletiva adaptada de Gabriel Augusto Teixeira Becel, Apucarana - FRANCISCO A SOUSA, E E PROF-EF, NRE APUCARANA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Ciências, História, Geografia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Compreender o que é Paleontologia e o papel dos paleontólogos na reconstrução do passado;
- Reconhecer as principais técnicas utilizadas pelos paleontólogos na escavação, preparação e análise de fósseis;
- Distinguir diferentes tipos de fósseis (impressões, moldes, petrificações) e compreender como eles são formados;
- Saber como os fósseis podem fornecer informações sobre a biologia e o ambiente em que os organismos viveram;
- Relacionar a Paleontologia a geologia, compreendendo as diferentes eras geológicas e as mudanças ambientais ao longo do tempo;
- Utilizar escalas de tempo geológico para contextualizar a existência de diferentes grupos de organismos.
- Analisar adaptações evolutivas específicas desses animais extintos e como elas se relacionam com o ambiente em que viveram.
- Investigar as principais causas de extinção ao longo da história da Terra, incluindo eventos catastróficos, mudanças climáticas e a influência humana.
- Conectar os conceitos de Paleontologia a componentes como ciências, história e geografia.

JUSTIFICATIVA

A Paleontologia, que envolve a descoberta e estudo de fósseis, muitas vezes relacionados a dinossauros e animais extintos, naturalmente atrai a curiosidade dos estudantes. Isso pode motivá-los a explorar e questionar o mundo ao seu redor.

Ao estudar a Paleontologia é possível compreender a história da vida na Terra e como as diferentes eras geológicas foram marcadas por diferentes formas de vida. Isso ajuda na contextualização histórica e na compreensão da evolução ao longo do tempo.

Ao examinar os fósseis, os estudantes desenvolvem habilidades de observação aguçadas. Eles aprendem a analisar detalhes, identificar padrões e tirar conclusões com base em evidências concretas.

Temas relacionados à Paleontologia incentivam o estudante a realizar pesquisas, fazer perguntas e explorar o conhecimento científico. Isso estimula o pensamento crítico e a autonomia.

O fascínio natural que muitos estudantes têm por dinossauros e animais extintos pode servir como um motivador intrínseco para a aprendizagem. Essa motivação pode ser aproveitada para envolver os estudantes em atividades educativas e estimular o interesse por ciências.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Paleontologia;
- Fósseis;
- Classificação dos seres vivos;
- Formação das rochas;
- Eras geológicas;
- Evolução.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz, folha sulfite, materiais impressos para apoio, representações de fósseis, trechos de documentários.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aula dialogada trazendo conteúdos relacionados à Paleontologia e ao trabalho do paleontólogo.

Simulação de escavação preparando um sítio paleontológico em busca de fósseis. A área simulada de escavação no ambiente escolar, pode ser feita utilizando caixas de areia ou áreas gramadas. Os estudantes irão escavar os fósseis simulados, registrando cada descoberta. Devem anotar a posição no solo, características observadas e possíveis conexões entre os fósseis. Após a atividade, os estudantes se reúnem em grupos para compartilhar suas descobertas.

Experimento de fossilização simulada, os estudantes podem ser separados em grupos e cada grupo pode criar ambientes de fossilização simulados utilizando diferentes tipos de sedimentos, plantas e animais fictícios.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados através do livro elaborado ao longo das aulas, por meio de painéis, desenhos e demais atividades realizadas em sala.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposições de materiais produzidos mediante a produção de painéis e simulação de sítio paleontológico. Apresentação das eras geológicas, destacando eventos marcantes, formas de vida predominantes e mudanças ambientais.

Observa-se como a fossilização ocorre ao longo do tempo, destacando a influência dos diferentes ambientes e tipos de rochas na preservação. Após a simulação, os estudantes analisam os “fósseis” formados, discutindo como os processos de fossilização influenciaram a preservação das características dos organismos.

Desenvolvimento da linha do tempo interativa onde os estudantes pesquisam uma era geológica específica e criam representações visuais, como cartazes ou maquetes, ou ainda, produções textuais, HQs, destacando os eventos mais significativos e as formas de vida predominantes de sua era.

No decorrer das aulas, será desenvolvido um livro sobre Paleontologia conforme o conteúdo abordado semanalmente.

REFERÊNCIAS

Martello A. R., Novais T., Oleques L. C., Leal L. A., Rosa Á.A.S.da. 2015. A inserção da paleontologia no ensino fundamental em diferentes regiões do Brasil. *Terræ Didática*, 11(1):33-41. Disponível em: https://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/v11_1/PDF11-1/111-%204-105.pdf. Acesso em 31/01/2024

MENDES, K. K.; DE SIQUEIRA, L. C.; DE JESUS COSTA, F. O Ensino de Paleontologia nas escolas públicas: Desafios e Formação. *Revista Interdisciplinar Sulear*, 2020.

TÍTULO DA ELETIVA

PALEONTOLOGIA

Eletiva adaptada de Victor Eduardo Pauliv Cardenes da Costa, Curitiba - INST ED PR PROF ERASMO PILOTTO-EF M N, NRE CURITIBA



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Biologia, Geografia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Entender as diferentes subdivisões da Paleontologia, como paleontologia humana, paleobotânica e paleontologia de vertebrados e invertebrados;
- Reconhecer as áreas específicas de pesquisa dentro de cada divisão da Paleontologia e suas contribuições para a compreensão da história da vida na Terra;
- Compreender os processos de fossilização, incluindo a mineralização, substituição e a importância das condições ambientais na preservação dos restos orgânicos;
- Reconhecer diferentes tipos de fósseis e compreender as condições geológicas que favorecem a formação e preservação desses vestígios;
- Analisar e discutir os principais eventos geológicos e biológicos, como extinções em massa, movimentos tectônicos e evolução das espécies, dentro do contexto do tempo geológico;
- Identificar e classificar os principais grupos fósseis, incluindo microfósseis, invertebrados, vertebrados e plantas, com base em características morfológicas;
- Relacionar a diversidade de grupos fósseis com a evolução das formas de vida, destacando como esses registros contribuem para a compreensão da árvore da vida.

JUSTIFICATIVA

A Paleontologia é uma área da Ciência que estuda os organismos que viveram no passado da Terra. Atualmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a Paleontologia é um conteúdo abordado somente de forma marginal nos componentes de Ciências e Biologia, o que acaba fazendo com que os estudantes não tenham uma boa noção da importância desta área para a Ciência e para a humanidade. Além disso, a realização de uma Eletiva voltada para essa área permitirá que os estudantes desenvolvam a capacidade de realizar a investigação científica na prática, permitindo assim o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, tornando-os capazes de entender melhor como o conhecimento científico é desenvolvido.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conceitos fundamentais;
- Divisões da Paleontologia;
- Importância da Paleontologia;
- Origem e formação dos fósseis;
- Tempo geológico: divisão, principais eventos geológicos e biológicos;
- Principais grupos fósseis;
- Realização de saída de campo para coleta de material;
- Triagem do material coletado em sala de aula e elaboração de relatório sobre os resultados encontrados na saída de campo.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Introdução à Paleontologia e suas subdivisões por meio de vídeos, imagens e textos informativos.

Discussão para levantar ideias prévias dos estudantes sobre Paleontologia e suas áreas de pesquisa.

Estudo de casos com pesquisa dirigida, onde a turma pode ser dividida em grupos, cada um focado em uma subdivisão (humana, paleobotânica, vertebrados e invertebrados) onde cada grupo pode pesquisar exemplos notáveis e contribuições para a compreensão da história da vida, com posterior apresentação.

Utilização do jogo Tafonogame: o jogo da fossilização, para demonstrar o processo de formação de fósseis.

Estudo de casos específicos de fósseis notáveis de diferentes grupos (invertebrados, vertebrados, plantas) e classificação prática onde os estudantes classificam esses fósseis com base em características morfológicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz, computador, projetor multimídia, vídeos, imagens, réplicas de fósseis.

AVALIAÇÃO

Portfólio com as atividades desenvolvidas, vídeo produzido e relatório sobre os resultados colhidos durante a saída de campo, que deverá ser apresentado ao final da Eletiva.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exibição do vídeo produzido, apresentação conceitual, materiais elaborados ao longo do semestre e simulação de sítio paleontológico.

Construção de árvore da vida interativa, associando aos estudos de Darwin: cada estudante escolhe um grupo fóssil específico para pesquisa mais aprofundada. Posteriormente os estudantes apresentam suas árvores, destacando as relações evolutivas entre os grupos fósseis.

Utilização da atividade A Idade da Terra que tem como objetivo transformar uma escala de tempo em uma escala métrica e construir relações entre os diferentes momentos de surgimento e extinção de alguns grupos de organismos.

Divida a turma em pequenos grupos para essa atividade, onde os estudantes serão “viajantes do tempo” e vão experimentar eventos marcantes de diferentes eras. Cada grupo recebe uma era geológica específica (por exemplo, Paleozoica, Mesozoica, Cenozoica) e realiza uma pesquisa sobre os eventos geológicos e biológicos mais importantes da sua era, preparando uma breve caracterização dos “habitantes” da época. Os grupos criam curtas metragens representando eventos e situações típicas da sua era geológica e apresentam seus vídeos, explicando os eventos e características.

Realizar uma saída de campo simulada para coleta de materiais, aplicando técnicas de escavação e identificação.

Elaborar um relatório científico detalhado sobre a coleta de materiais, réplica de fósseis, incluindo descrições, localização geográfica, condições ambientais e possíveis implicações para a pesquisa paleontológica.

REFERÊNCIAS

Carvalho, I.S. (ed.). 2000. Paleontologia. Rio de Janeiro: Interciência, 644p.

Mendes, J.C. 1988. Paleontologia Básica. São Paulo: Quieroz & EDUSP, 347p.

PRETTO, F. A.; Neto, V. D. P.; Paim, A.; Bertoni-Machado, C. (2015). Tafonogame: o jogo da fossilização. In: SOARES, M. B. (Org.), A paleontologia na sala de aula (pp. 659-662). Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Paleontologia. Disponível em: <https://www.paleontologianasaladeaula.com/>. Acesso em: 01/02/2024.

Ribeiro-Hessel, M. H. Curso Prático de Paleontologia Geral. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRS, 1982, 250 p.

RODRIGUES, F. A.; NICOLAIDIS, D. D.; ROSA, R. T. D.; (2015). A Idade da Terra. In: SOARES, M. B. (Org.), A paleontologia na sala de aula (pp. 556-559). Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Paleontologia. Disponível em: <https://www.paleontologianasaladeaula.com/>. Acesso em: 01/02/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

SABERES E SABORES DA MANDIOCA

Eletiva adaptada de Ester da Silva, Terra Rica - JAMES P CLARK, C E-EM N, NRE PARANAVÁ.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Biologia, Química, História.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Reconhecer e distinguir misturas homogêneas e heterogêneas;
- Aplicar o conhecimento sobre misturas em situações do cotidiano, destacando exemplos específicos de cada tipo;
- Diferenciar e identificar fenômenos físicos e químicos com base nas mudanças de propriedades da matéria;
- Entender o processo de fermentação como um fenômeno químico responsável pela produção de etanol;
- Conhecer as características dos fungos e compreender suas diversas funções na natureza, incluindo a decomposição de matéria orgânica;
- Compreender o conceito de adubo orgânico e reconhecer sua importância na fertilização do solo;
- Compreender o ciclo de cultivo da mandioca, desde o plantio até a colheita e explorar suas diversas aplicações na alimentação e na indústria, bem como conhecer seu valor nutritivo;
- Investigar o processamento da mandioca para a produção de produtos derivados, como a farinha, o polvilho azedo e a massa de tapioca;
- Compreender a importância histórica e cultural da mandioca na alimentação afro-brasileira, explorando suas origens africanas e sua adaptação ao contexto brasileiro.

JUSTIFICATIVA

A proposta da Eletiva “Saberes e Sabores da Mandioca” fundamenta-se na relevância singular da mandioca na culinária brasileira, destacando não apenas suas características nutricionais, mas também seu profundo significado cultural e a amplitude de suas aplicações na produção alimentar.

A mandioca é um alimento cotidiano presente em diversas regiões do Brasil. Seu consumo é uma prática arraigada nas tradições alimentares, tornando-se um elemento central na mesa de milhões de brasileiros diariamente. Ela é uma fonte rica em carboidratos, fornecendo energia essencial.

A raiz de mandioca é utilizada como matéria-prima na produção de uma variedade de alimentos, incluindo farinha, biscoitos, pães, entre outros. Sua versatilidade na culinária a torna um elemento crucial na diversidade gastronômica brasileira.

A Eletiva busca resgatar e valorizar os saberes tradicionais relacionados à mandioca, promovendo o entendimento das práticas agrícolas, técnicas de processamento e métodos culinários transmitidos ao longo das gerações.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Misturas homogêneas e heterogêneas;
- Métodos de separação de misturas homogêneas e heterogêneas (decantação, peneiração, filtração e destilação simples);
- Fenômenos físicos e químicos (Fermentação);
- Fungos;
- Adubo orgânico;
- Cultura afro-brasileira.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentar uma visão histórica da introdução da mandioca no Brasil, destacando sua adaptação e papel na cultura afro-brasileira.

Incentivar a coleta de narrativas e relatos de comunidades afro-brasileiras sobre o papel da mandioca em suas tradições alimentares.

Preparar diferentes amostras de misturas e solicitar aos estudantes que as observem visualmente. Promover discussões para compartilhar observações e identificar as propriedades que caracterizam cada tipo de mistura.

Realizar experimentos simples para ilustrar fenômenos físicos e químicos. Conduzir discussões sobre as mudanças observadas, distinguindo entre alterações físicas e químicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais de laboratório, bandejas plásticas, peneira, ralador, tecido branco, bacia, formas.

AVALIAÇÃO

Todo o processo é permeado por discussões com os estudantes e reflexões a respeito da importância social da mandioca na culinária brasileira. Portfólio com as atividades desenvolvidas e relatório das aulas práticas.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Promover apresentações dos resultados das atividades e organizar exposições para compartilhar o aprendizado com a comunidade escolar.

Será feita uma mostra de todas as etapas de beneficiamento da mandioca e fabricação de receitas desenvolvidas durante as aulas.

Atividade prática utilizando leveduras, açúcar e água para observar a produção de gás carbônico durante o processo de fermentação. Discutir os resultados, relacionando o processo de fermentação à produção de etanol.

Pesquisa sobre fungos específicos e suas funções na natureza.

Engajar os estudantes a iniciarem uma compostagem na instituição de ensino, envolvendo a coleta de resíduos orgânicos.

Simular as etapas do ciclo de cultivo da mandioca em pequenos espaços na instituição de ensino.

Realizar oficinas práticas de preparação de alimentos à base de mandioca, incentivando a experimentação.

[Sugestões de atividades para as aulas.](#)

REFERÊNCIAS

Cultivo da Mandioca. Disponível em: https://www.sistemafeap.org.br/wp-content/uploads/2023/09/PR.0368-Cultivo-da-mandioca_web.pdf. Acesso em 02/02/2024.

NOGUEIRA, M. D.; WALDECK, G. Mandioca: saberes e sabores da terra. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/71422274/Mandioca-Saberes-e-Sabores-Da-Terra>. Acesso em 02/02/2024.

Teor e caracterização do amido de genótipos de mandioca em diferentes idades de colheita. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1158317/1/BoletimPesquisa148-Luciana-AINFO.pdf>. Acesso em 02/02/2024.

TÍTULO DA ELETIVA

TÉCNICAS AGRÍCOLAS

Eletiva adaptada de Cristiane Ickert de Araújo Perez, Guaíra - MARIA BOLWERK, E E DO C PROFA-EF, NRE TOLEDO.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Ciências, Geografia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Analisar o papel da agricultura na formação da economia e cultura brasileira;
- Comparar modelos de produção agrícola, como subsistência, familiar, industrial e agroecológico. Identificar os impactos sociais, econômicos e ambientais de cada modelo;
- Entender o processo de formação do solo e suas principais camadas;
- Identificar os principais tipos de solo no Brasil;
- Compreender a classificação brasileira de solos e sua relação com as práticas agrícolas;
- Aplicar técnicas de correção do solo, como calagem e adubação verde. Analisar os resultados dessas práticas na fertilidade do solo;
- Analisar a influência do clima nas atividades agrícolas, considerando fatores como temperatura, umidade e regime de chuvas;
- Estudar casos práticos de prevenção contra geadas, considerando técnicas como irrigação e uso de coberturas.
- Compreender a importância da temperatura do solo nas práticas preventivas;
- Analisar a importância da chuva para diferentes culturas agrícolas. Estudar estratégias de manejo da água em períodos de estiagem;
- Aplicar conhecimentos sobre adubação mineral, incluindo a escolha de fertilizantes e a dosagem adequada.
- Compreender os princípios da adubação orgânica;
- Identificar pragas agrícolas comuns e técnicas de manejo integrado de pragas;
- Compreender diferentes técnicas de irrigação, como gotejamento e aspersão;
- Avaliar a eficiência hídrica de cada técnica em diferentes contextos;
- Conhecer técnicas específicas da agricultura sustentável, como rotação de culturas, plantio direto e agroflorestas. Analisar os resultados e benefícios dessas práticas;
- Planejar e executar um projeto.

JUSTIFICATIVA

A proposta da Eletiva “Técnicas Agrícolas” fundamenta-se na necessidade de promover um entendimento aprofundado das práticas agrícolas, valorizando a agricultura como pilar essencial para a segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.

A Eletiva busca instigar nos estudantes uma valorização da agricultura como setor fundamental para a subsistência e progresso socioeconômico. Proporciona uma visão crítica e informada sobre o papel crucial dos agricultores na produção de alimentos.

A Eletiva visa despertar a curiosidade dos estudantes, incentivando uma abordagem investigativa e o desejo de compreender os processos que sustentam a produção agrícola.

Também proporciona uma oportunidade única para os estudantes expandirem seus conhecimentos em práticas agrícolas, desde métodos tradicionais até técnicas inovadoras, explorando os avanços tecnológicos e científicos nesse campo.

Aborda a necessidade crítica de equilibrar o aumento da produção agrícola com a preservação ambiental, demonstrando como técnicas agrícolas responsáveis podem contribuir para a sustentabilidade dos sistemas alimentares.

Visa ainda desenvolver a consciência da interdependência entre práticas agrícolas, saúde do solo, conservação da água e biodiversidade. Destaca como as escolhas agrícolas podem impactar positivamente ou negativamente os ecossistemas circundantes.

Em resumo, a Eletiva “Técnicas Agrícolas” se propõe a ser um espaço de aprendizado dinâmico, inspirador e prático, onde os estudantes não apenas adquirem conhecimentos específicos, mas também desenvolvem uma apreciação pela agricultura sustentável e seu papel crucial na construção de um futuro alimentar equitativo e resiliente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Histórico da agricultura mundial e do Brasil;
- Modelos de produção agrícola;
- Solos: formação e composição;
- Classificação brasileira de solos;
- Técnicas de correção do solo;
- Climatologia agrícola - a importância do clima nas atividades agrícolas;
- Práticas preventivas contra a geada - a importância da temperatura do solo e controle da radiação;
- Importância da chuva na agricultura;
- Adubação mineral;
- Adubação orgânica;
- Técnicas de controle de pragas;
- Técnicas de irrigação;
- Agricultura sustentável;
- Técnicas da Agricultura sustentável;
- Estudo de caso e projeto: horta vertical;
- Estudo de caso e projeto: lavoura experimental de milho;
- Estudo de caso e projeto: lavoura experimental aveia;
- Estudo de caso e projeto: técnicas de jardinagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron, slides, vídeos, textos impressos, ferramentas e materiais de jardinagem em geral. .

AVALIAÇÃO

A avaliação através da participação e construção dos conhecimentos pré-estabelecidos nos objetivos de aprendizagem e objetos de conhecimentos. Portfólio com relatórios e atividades propostas.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição e apresentação de material produzido pelos estudantes (slides e vídeos), juntamente com fotos que evidenciam o processo de desenvolvimento dos projetos realizados e atividades realizadas ao longo da Eletiva. Apresentar a horta vertical e as lavouras experimentais desenvolvidas.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentar uma linha do tempo destacando marcos importantes na história da agricultura mundial e brasileira.

Dividir os estudantes em grupos para pesquisar e apresentar períodos específicos, explorando práticas agrícolas, avanços tecnológicos e impactos sociais.

Organizar uma saída de campo para estudar solos na prática, identificando diferentes tipos e analisando sua composição.

Utilizar recursos visuais para apresentar a classificação brasileira de solos. Desenvolver uma atividade prática em que os estudantes classifiquem amostras de solo.

Demonstrar técnicas de correção do solo, como calagem e adubação verde.

Propor um projeto em que os estudantes elaborem um plano de correção do solo.

Analisar estudos de caso que destacam a importância do clima nas atividades agrícolas em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Convidar um especialista para uma palestra e participar de eventos, quando possível.

Dividir os estudantes em grupos para elaborar planos de prevenção contra a geada em diferentes culturas agrícolas.

Construir um pluviômetro e analisar dados pluviométricos históricos para compreender a importância da chuva na agricultura em uma região específica.

Realizar experimentos comparativos entre adubação mineral e orgânica, analisando os resultados na saúde das plantas.

Desenvolver atividades práticas para a identificação de pragas comuns.

Realizar oficinas práticas sobre diferentes técnicas de irrigação, incluindo gotejamento, aspersão e sulcos. Implementar sistemas de irrigação em pequenas áreas da instituição de ensino.

Realizar visitas a propriedades que adotam técnicas sustentáveis, como agrofloresta e rotação de culturas. Documentar e apresentar os aprendizados.

Planejar e executar a instalação de uma horta vertical na escola.

Implementar uma lavoura experimental de milho e de aveia na instituição de ensino, monitorando diferentes variáveis. Elaborar relatórios de resultados e apresentar conclusões.

Organizar oficinas práticas para aprender técnicas de jardinagem.

REFERÊNCIAS

Programa Solo nas Escolas UFPR. Disponível em: <https://agrarias.ufpr.br/solonaescola/>. Acesso em 02/02/2024.
 Roloff, Cássio. Apostila de agricultura Geral. CEEPRO Visconde de São Leopoldo. Curso técnico em agropecuária. Disponível em <http://www.ceepr.com.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-de-Agricultura-Geral-2020.pdf>. Acesso em fevereiro de 2023.

3.4 Sugestões de Ementas da Área de Ciências Humanas

TÍTULO DA ELETIVA

A HISTÓRIA ESCONDIDA NAS ESQUINAS

Eletiva adaptada de Gabriel Camargo Onesko, Curitiba - CLETO, C E PROF-EF M, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Geografia, História, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Refletir sobre o contexto histórico e cultural da cidade em que os estudantes moram;
- Conhecer a história por trás dos nomes das ruas;
- Ampliar o conhecimento dos estudantes acerca da diversidade da sociedade brasileira;
- Estimular e proporcionar a conscientização dos estudantes acerca do combate ao racismo e a luta por uma sociedade justa e igualitária;
- Exercitar o pensamento crítico dos estudantes;
- Proporcionar momentos de pesquisa em acervos e contato com órgãos Legislativos.

JUSTIFICATIVA

Dentro das áreas de estudo da Sociologia destaca-se a Memória Social, responsável por lançar um olhar sobre crenças e costumes engendrados por diferentes atores nas sociedades. Nesse contexto, de acordo com Almeida (2016), as ruas são uma importante fonte histórica, pois o ato de nomear ruas é uma das ferramentas para perpetuação da chamada história oficial. Considerando que a comunidade escolar está constantemente em contato com diversas ruas, seja do entorno da escola ou do bairro de cada um, torna-se importante refletir sobre o processo de nomeação e as figuras que assumem homenagens ao longo da cidade. Diante disso, considerando a proposta de integração das áreas na Educação em Tempo Integral, e levando em conta o papel social da escola na construção da cidadania plena, esta Eletiva busca promover reflexões nos estudantes sobre o processo civilizatório da história das cidades e seus desdobramentos em nossa sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Memória e sociedade; Identidade Cultural; Diversidade Cultural; História Social; Protestos e revisão histórica; Desigualdade social; Racismo; Métodos e técnicas de pesquisa; Localização geográfica; Noções espaciais.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas com discussões de textos e temas relacionados com sociedade, memória social e história do Brasil e da cidade, diversidade étnica e outros temas. Realização de pesquisa bibliográfica em fontes do Legislativo e matérias jornalísticas. Produção de banner com mapas e informações geográficas. Cada estudante pode montar seu mapa contemplando na pesquisa os nomes de ruas do trajeto de sua casa para escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais de laboratório, bandejas plásticas, peneira, ralador, tecido branco, bacia, formas.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados a partir de seu envolvimento com as atividades, desenvoltura, articulação de ideias e capacidade de pesquisa crítica.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Organização de exposição dos banners para a comunidade escolar, destacando as discussões realizadas em sala de aula e a pesquisa desenvolvida por cada um dos estudantes sobre a origem dos nomes das ruas e suas curiosidades.

REFERÊNCIAS

BOSI, E. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1985.
MACEDO, R. História da África. São Paulo: Contexto, 2014.
RIO, J. A alma encantadora das ruas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SCHWARCZ, M.; STARLING, M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
SILVA, R. N. Nos ladrilhos da memória: um breve estudo sobre ruas de Breves. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal do Pará

TÍTULO DA ELETIVA

ANOS INCRÍVEIS

Eletiva adaptada de João Henrique Pedrollo, Umuarama - HILDA TRAUTWEIN KAMAL, C E PROFA-EF M P, NRE UMUARAMA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, História, Língua Portuguesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Proporcionar aos estudantes o conhecimento da cultura pop dos anos 80, especificamente a música;
- Ampliar o repertório cultural dos estudantes;
- Desenvolver habilidades de análise crítica, interpretação e compreensão de diferentes estilos musicais;
- Aprender sobre a história da música e como ela reflete a cultura e a sociedade da época;
- Desenvolver a empatia e a compreensão intercultural entre os estudantes;
- Promover a criatividade e a expressão artística dos estudantes. Eles podem ser inspirados por diferentes estilos musicais e aprender a criar suas próprias músicas e composições.

JUSTIFICATIVA

Conhecer a cultura pop dos anos 80, especialmente a música, pode colaborar para que os estudantes entendam melhor o cenário musical na atualidade, a história da música e da sociedade, a diversidade musical, gerando consequentemente a valorização da cultura. Além de proporcionar uma experiência educacional mais completa e enriquecedora, a Eletiva pode contribuir para promover o engajamento dos estudantes na escola e aumentar a motivação para aprender.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. História da música dos anos 80: abrangendo os componentes de História e Arte, por exemplo. Os estudantes podem aprender sobre os principais artistas e bandas da época, os gêneros musicais mais populares e como a música refletia a cultura e a sociedade da época.
2. Análise crítica de letras de músicas: pode ser trabalhado com os componentes de Língua Portuguesa e Arte. Os estudantes podem aprender a analisar as letras de músicas dos anos 80, identificando temas, figuras de linguagem, estrutura e mensagem.
3. Tecnologia e produção musical: Os estudantes podem aprender sobre as tecnologias utilizadas na produção musical dos anos 80, como sintetizadores e gravadores de fita, e como elas influenciaram a música da época.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Alguns exemplos de possibilidades de encaminhamentos para serem utilizados: Aula dialogada para conhecer sobre a história da música dos anos 80, utilizando recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, ilustrando os principais artistas e gêneros musicais da época. Essa aula pode ser realizada em conjunto com os componentes de História e Arte. Análise de letras de músicas: trabalho em grupos para analisar as letras de músicas dos anos 80, identificando temas, figuras de linguagem e mensagem. A atividade pode ser realizada em conjunto com Língua Portuguesa e Arte. Uma vez identificados os estudantes que sabem ou se interessam em tocar algum instrumento musical, pode-se organizar ensaios para a culminância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Instrumentos musicais, Educatron, caixa de som, microfones, computadores, letras de músicas impressas.

AVALIAÇÃO

Participação dos estudantes nas produções de cartazes, jogos de perguntas e respostas, participação nas apresentações musicais e na culminância.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

A turma dividida em grupos de 4 ou 5 estudantes, cada grupo responsável por apresentar uma banda ou cantor do cenário pop dos anos 80. A apresentação pode ser com os estudantes tocando as músicas ao vivo, elaboração de túnel do tempo alinhando as músicas e artistas com os acontecimentos históricos da época.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Ricardo. Dias de Luta: O rock e o Brasil nos anos 80. Porto Alegre: Arquipélago, 2002.

SANTOS, Christiano Rangel dos. O Revival dos anos 80: música, nostalgia e memória. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/13482/Tese-christiano-rangel-dos-santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

TÍTULO DA ELETIVA

ARTE E CULTURA NUM CLICK

Eletiva adaptada de Ângela do Carmo Alvin Pires, *Bela Vista do Paraíso* - JAYME CANET, C E-EM, NRE LONDRINA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, História, Língua Portuguesa, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Proporcionar aos estudantes o conhecimento da
- Estimular a visão crítica através da utilização da fotografia;
- Ampliar a visão de mundo a partir da construção de um olhar sensível sobre a fotografia;
- Entender a fotografia como decodificação da visão de mundo pela sensibilidade do fotógrafo;
- Pensar na imagem como um processo complexo construído a partir do contexto histórico, geográfico, político, econômico, social, ambiental e cultural nos quais está inserida;
- Compreender que a imagem, a foto, é carregada de significados e códigos linguísticos complexos.

JUSTIFICATIVA

A fotografia está presente em nosso cotidiano. É uma fonte importante de informação, registro e também, forma de expressão artística. Por meio da análise e produção de fotografias podemos aperfeiçoar o olhar crítico e artístico. O intuito da Eletiva é sensibilizar os estudantes quanto à construção de registros através de fotografias. Um híbrido entre técnica e arte, a fotografia se torna um eficaz instrumento para o campo da preservação cultural, devido às suas características de fornecer registros, de servir como fonte histórica e como documento visual, e de ser ela própria um bem cultural, imbuído de memória, identidade, e valores individuais e coletivos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Dinâmica dos olhares sobre objetos e sua representação;
A fotografia como ferramenta de Protagonismo Juvenil e construção da autobiografia;
Tipos de fotografia e o trabalho do fotógrafo;
Relação da fotografia com a cultura digital;
Imagem e paisagem como uma composição da natureza;
História do município e suas construções arquitetônicas;
Construção de uma câmera artesanal e caseira;
Fotografia e Análise crítica;
Fotos históricas em debate – o papel de denúncia social;
Fotos históricas e seus contextos temporais e culturais.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Debates, entrevistas e palestras com profissionais da área;
Produção de textos dissertativo-argumentativos;
Exposição de temas e possibilidades - roda de conversa sobre as expectativas;
Conversa interativa;
Lousa Digital e slides sobre a história da Fotografia;
Apresentação de fotos de família dos estudantes em diversos períodos de suas vidas;
Câmeras digitais e funcionalidades – manuseio e possibilidades;
Iluminação,
Fundos e percepções;
Visita às construções arquitetônicas da cidade;
Oficina de construção e câmera fotográfica e câmera escura;
Realização de pesquisa de campo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa Digital, textos impressos, fotografias e vídeos;
Câmeras fotográficas digitais, smartphones e materiais de iluminação, papéis, canetas, quadro de giz.

AVALIAÇÃO

Participação e Protagonismo nas aulas e na produção de materiais a serem expostos.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição para a comunidade escolar de produção fotográfica autoral dos estudantes a partir de temas trabalhados no decorrer da Eletiva.

REFERÊNCIAS

BARTES, Roland. A Câmara Clara: nota sobre a fotografia. 7º ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 2018. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Zouk Editora, 2012. 128p.

BERGER, John. Modos de ver. São Paulo: Martins Fontes, 1982. 167 p.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. 5. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001. 362 p.

FERREZ, Marc. Território e Imagem. Rio de Janeiro: IMS Editora, 2019.

FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HABERMAS, Jürgen. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo/Boris Kossoy. – Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

Kossoy, Boris. Fotografia & História/Boris Kossoy. – 2 ed.rev. – São Paulo, SP: Ateliê Editorial, 2001.

STEINKE, Valdir. Org. Geografia e fotografia - Apontamentos teóricos e metodológicos. São Paulo: Editora Lagimgea, 2014.

TÍTULO DA ELETIVA

CASTELOS MEDIEVAIS

Eletiva adaptada de Silvio Neister, Curitiba - HILDEBRANDO DE ARAUJO, C E-EF M PROFIS, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Ciências, Geografia, História, Matemática

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Conhecer o modo de vida nos castelos durante o período medieval;
- Identificar as questões sociais, políticas, econômicas, religiosas, tecnológicas e as relações de trabalho no feudalismo;
- Comparar o modo de vida medieval com o da sociedade contemporânea;
- Construir a maquete de um castelo medieval.

JUSTIFICATIVA

A escola tem como um de seus objetivos a formação de cidadãos responsáveis, e dentro desse processo a consciência histórica é fundamental para identificar o processo da construção da sociedade no decorrer dos tempos, dando a noção de que a sociedade contemporânea é resultante de um percurso histórico de construção social e humana.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Idade Média;
Feudalismo;
Finalidade e importância da construção de castelos;
A vida cotidiana nos castelos medievais;
Questões de higiene, alimentação, medicina, economia, recursos tecnológicos, religiosidade, política e comerciais da época medieval;
Relações de trabalho;
Medidas de comprimento;
Geometria Plana;
Escala.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas, textos e vídeos sobre a Idade Média e o Feudalismo;
Pesquisas de imagens, informações e vídeos sobre a vida nos castelos medievais;
Levantamento de dados referentes às doenças mais comuns da Idade Média e pesquisa de dados populacionais;
Elaboração de gráficos comparativos com os dados do período medieval e atuais em diferentes enfoques;
Confecção de maquetes de castelos medievais em grupos utilizando preferencialmente sucatas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Educatron; artigos impressos; celular; computadores; internet, livros e vídeos; materiais necessários para a confecção das maquetes.

AVALIAÇÃO

Todos os estudantes serão avaliados durante o processo das pesquisas e participação no decorrer das aulas pela participação, interesse.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição de maquetes para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

DUBY, Georges. História da Vida Privada. Da Europa feudal à renascença. São Paulo, Cia das Letras, trad. Maria Lucia Machado, v. 2, 2001.

LE GOFF, Jacques. A Idade Média Explicada aos Meus Filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

LE GOFF, J. E SCHMITT, J.-C. Dicionário temático do ocidente medieval. São Paulo, Edusc, trad. Hilário Franco Júnior, 2002.

MACDONALD, Fiona. Como seria sua vida na Idade Média?. São Paulo: Scipione, 2019.

TÍTULO DA ELETIVA

CULTURA HIP-HOP

Eletiva adaptada de Renan Flores da Silva, Curitiba - MARIA A TEIXEIRA, C E PROFA-EF M PROFIS, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos / Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Educação Física, História, Língua Portuguesa, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Desenvolver conhecimento crítico do mundo social através da cultura Hip-hop.

JUSTIFICATIVA

Com a Eletiva de Hip-hop é possível trabalhar temas sociais de um modo dinâmico e interessante para os estudantes, que se identificam com o Rap. O intuito da proposta é realizar uma Eletiva que se distancia da “aula tradicional”, contribuindo para a promoção do Protagonismo Juvenil com participação direta dos estudantes realizando projetos de prática de escrita, desenhos no estilo grafite e dança com o break.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Hip-hop; História do Rap no Brasil e suas eras; Compositores do Rap nacional; Grafite: expressão artística periférica; Break: a dança da cultura Hip-hop; DJ: do scratch a produção musical.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Trabalhar os 4 elementos da Cultura Hip-hop: Rap (Escrita de uma letra de Rap em grupo); Dj; Grafite (Realizar uma arte em formato grafite em sala e em um painel na escola) e Break (ensaios e apresentações de dança). Considerar os aspectos históricos, culturais e sociais, além do desenvolvimento do Hip-hop enquanto movimento cultural no mundo e no Brasil, seus principais artistas, contribuições e mensagens sociais transmitidas principalmente no seu elemento musical. Com as letras das músicas é possível trabalhar questões relativas a problemas sociais como desigualdade social, racismo, gênero e criminalidade, envolvendo os estudantes em atividades práticas e lúdicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor multimídia, computadores, letras de músicas impressas, papel kraft, cartolinas, tintas, pincéis, caixa de som, microfones.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos estudantes na produção de letras de músicas, cartazes, grafites e dança.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação de um painel de grafite, apresentação de dança Hip-hop, sarau de letras de Rap escolhida pelos estudantes.

REFERÊNCIAS

MOASSAB, Andréia. . Brasil Periferia(s): a Comunicação Insurgente do Hip Hop. São Paulo: Educ/Fapesp, 2011. 338p
“Hip Hop origens: das ruas de Nova Iorque para o mundo.” Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1428429836_ARQUIVO_Textocompletoanpuh07.04.2015.pdf.

Rose Mara Vidal de Souza. “Cultura Hip Hop. Identidade e Sociabilidade: Estudo de Caso do Movimento em Palmas”. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r1851-1.pdf>

FREDERICO PAPALI VALÉRIA ZANETTI PAULA VILHENA CARNEVALE VIANNA. “Um pouco da história do graffiti e da pichação no Brasil.” Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1489079130_ARQUIVO_UmpoucodahistoriadograffitiedapichacaonoBrasil.pdf

Flávio Soares Alves Romualdo Dias. “A dança Break: corpos e sentidos em movimento no Hip-Hop.” Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/937>

TÍTULO DA ELETIVA

HISTÓRIA E MEMES

Eletiva adaptada de Vanile Cassimiro da Silva, Cascavel - ITAGIBA FORTUNATO, C E-EF M, NRE CASCAVEL.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Língua Portuguesa, História

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Promover a aproximação dos estudantes com o gênero meme de internet visando a compreensão do mesmo como uma forma de registro histórico na sociedade contemporânea;
- Desenvolver a leitura crítica das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Incentivar a pesquisa e a leitura;
- Incentivar a interpretação de conceitos históricos por meio de memes;
- Conhecer o percurso histórico e os mecanismos que moldam o gênero meme;
- Rebetir sobre a construção da memória deixada pelos seres humanos.

JUSTIFICATIVA

De acordo com Andrade (2018) por ser uma forma rápida de comunicação e por seu conteúdo humorístico, o meme de internet pode servir como meio para uma formação crítica e criativa da juventude, se for estimulado num sentido responsável da sua produção a partir da mediação pedagógica de temas e conceitos históricos, além de estimular a leitura, a pesquisa para a análise e produção do conteúdo midiático (ANDRADE, 2018).

Dessa forma, em consonância com os preceitos estabelecidos pela BNCC (2018), a Eletiva visa proporcionar aos estudantes o contato direto com o universo da linguagem das novas tecnologias de informação e comunicação. A partir de ferramentas como o site "Meme Generator", os estudantes produzem seus próprios memes, além de compararem as mudanças e as permanência durante os processos históricos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Novas tecnologias da informação e comunicação;
Formas de registros;
Memória;
Memes: conceito;
Leitura e Interpretação;
Fonte histórica;
Produção de Memes;
História contemporânea e atualidades.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Trabalhar os 4 elementos da Cultura Hip-hop: Rap (Escrita de uma letra de Rap em grupo); Dj; Grafite (Realizar uma arte em formato grafite em sala e em um painel na escola) e Break (ensaios e apresentações de dança). Considerar os aspectos históricos, culturais e sociais, além do desenvolvimento do Hip-hop enquanto movimento cultural no mundo e no Brasil, seus principais artistas, contribuições e mensagens sociais transmitidas principalmente no seu elemento musical. Com as letras das músicas é possível trabalhar questões relativas a problemas sociais como desigualdade social, racismo, gênero e criminalidade, envolvendo os estudantes em atividades práticas e lúdicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel, lápis de escrever, cartolina, lápis de cor, impressões, imagens, computadores, celulares, projetor multimídia, vídeos e sites de desenvolvimento de memes.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir da participação dos estudantes nas aulas, além disso também será avaliado suas produções e desenvolvimento das habilidades e competências durante o semestre.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação dos memes produzidos pelos estudantes no decorrer do semestre. Os estudantes produzirão diferentes formas de memes, tanto físicos quanto digitais. Pode-se organizar um mural para expor suas produções.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.alex.pro.br/BNCC%20Hist%C3%B3ria.pdf> Acesso em 06 de Março de 2023.

ANDRADE, Alessandra Michelle Alvares. Ensino de História e Memes In: _____ Memes Históricos: Uma ferramenta didática nas aulas de História. 2018. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

TÍTULO DA ELETIVA

MÃOS QUE DIALOGAM

Eletiva adaptada de Melquíades Ferreira Franco, Bandeirantes - CECÍLIA MEIRELES, E E-EF, NRE CORNÉLIO PROCÓPIO.

Eletiva adaptada de Ricardo Costa Vicente, Curitiba - GUIDO STRAUBE, C E PROF-EF M PROFIS, NRE CURITIBA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos / 8º e 9º anos / Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, História, Língua Portuguesa, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Proporcionar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos a respeito da língua brasileira de sinais;
- Promover maior interação dos estudantes com outras culturas e outros modos de ver o mundo, incentivando o Protagonismo entre eles;
- Ampliar o repertório linguístico, cultural e uma visão social mais inclusiva de sociedade;
- Desenvolver o senso artístico e de oratória, necessários na atualidade para uma melhor comunicação e socialização entre os estudantes e sociedade em geral;
- Aperfeiçoar os conhecimentos e práticas relativas à cultura digital, habilitando os estudantes a comunicarem-se com mais desenvoltura usando vídeos devido a natureza espaço visual da Língua de Sinais brasileira.

JUSTIFICATIVA

Na Eletiva os estudantes aprendem uma L2 (segunda língua), a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), adquirindo um grande aumento no repertório cultural, habilitando-os a fruir e participar de práticas diversificadas junto à comunidade surda brasileira e na produção artístico-cultural.

Além disso, a capacidade comunicativa de expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos será multiplicada, visto que, o aprendizado de um novo idioma produz um conhecimento prático que ajuda aprender com maior facilidade outros idiomas orais ou espaço visuais.

Acrescenta-se a esse desenvolvimento pessoal e social o fato de que esses estudantes terão condições psicológicas e cognitivas de promover o sentimento de empatia e cooperação levando-os a praticar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza, especialidade o preconceito linguístico exercendo, assim, o Protagonismo e a autonomia dentro e fora da escola.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

ABC da Libras - Questões essenciais para iniciantes no aprendizado de Libras; História do povo Surdo desde a antiguidade; Linguagem corporal como plano de fundo para aprendizagem de Libras; Aprendendo configurações de mãos como sentido e não como palavras; Datilologia na Libras - empréstimo linguístico; Os cinco parâmetros da Libras; Cumprimentos e apresentação.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas para aprendizagem da História e conhecimentos essenciais para iniciantes na Libras; Aulas práticas de aprendizagem das configurações de mãos básicas para sinalização de sentidos na comunicação; os 5 parâmetros da Libras; Aplicação Lúdica de dinâmicas que visam articular a comunicação não verbal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz, pincel, livros, projetor multimídia, vídeos sinalizados, computadores, dicionário de Libras, materiais para confecção de cartazes; aplicativos que auxiliam na aprendizagem de Libras.

AVALIAÇÃO

Considerar critérios como: assiduidade, pontualidade, interesse e participação das aulas e na realização do trabalho individual (vídeo sinalizado) e nos trabalhos em grupos (dramatização, diálogos), além da avaliação de vocabulário das aulas práticas.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação de uma peça teatral com objetivo de divulgar a Língua de Sinais através de uma história criada pelos estudantes para demonstrar a importância do aprendizado de Libras no Brasil.

REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, F. C. & RAFHAEL, V.D. Novo- Deit-Libras. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira. Vol. I e II. São Paulo: EDUSP, 2009.

FELIPE, Tanya & MONTEIRO, Myrrna. Libras em contexto: Curso Básico. Livro estudante cursista. Brasília: MEC; SEESP, 2007. (Disponível para download)

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes médicas, 2004.

PARA PESQUISA

- Aplicativos: HAND TALK; PRO DEAF;
- Dicionário de Libras online: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

TÍTULO DA ELETIVA

MITOS E LENDAS

Eletiva adaptada de MÁRIO FERREIRA PINTO JÚNIOR, Cianorte - ITACELINA BITTENCOURT, C E-EF M, NRE CIANORTE. .



SÉRIE/ANO SUGERIDO

6º e 7º anos

COMPONENTES CURRÍCULARES

Arte, Ensino Religioso, História

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Identificar elementos da cultura popular presentes no cotidiano dos estudantes;
- Perceber a função social da cultura;
- Desenvolver habilidades motoras e manuais.

JUSTIFICATIVA

Trazer para a escola, através da Eletiva, manifestações da cultura popular de âmbito nacional e regional presentes no cotidiano dos estudantes. Ao explorar mitos e lendas de diferentes contextos possibilita aproximar e valorizar os saberes populares dos grupos sociais, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de cultura; conceitos de mito e lenda; Mitologia Indígena; Mitologia Africana; Relações entre cultura e grupos sociais; Patrimônio cultural, material e imaterial; Formas de expressão; Organização social, tempo, Localização geográfica e histórica.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Nas primeiras aulas pode-se organizar a realização de uma pesquisa dos estudantes com seus familiares sobre quais lendas e mitos estão presentes no imaginário social. Com este levantamento, os estudantes pesquisam sobre conceitos, origem, presença e contexto dos mitos e lendas e, a partir dessas aulas dialogadas organiza-se a produção de cartazes, jogos e maquetes. Pode-se utilizar da contação de história como recurso.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor multimídia, computadores, papel sulfite, cartolina, giz de cera, lápis de cor, tintas e pincéis.

AVALIAÇÃO

Considerar a participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e avaliação em grupo das produções materiais realizadas ao longo da Eletiva.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação das produções materiais em uma exposição.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. 14.ed. Editora Brasiliense: São Paulo, 1994.

MUNDURUKU, Daniel. Contos indígenas brasileiros. São Paulo: Global, 2004.

Mitologia – uma das formas que o homem encontrou para explicar o mundo. Uol Educação, 2022. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/mitologia-uma-das-formas-que-o-homem-encontrou-para-explicar-o-mundo.htm>. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.

SILVA, Daniel Neves. “Mitologia”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/mitologia>. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.

TÍTULO DA ELETIVA

OS MITOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA

Eletiva adaptada de Jaqueline Fabeni dos Santos, Cambé - GERALDO FERNANDES, C E D-EF M, NRE LONDRINA.



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Ensino Médio

COMPONENTES CURRÍCULARES

Filosofia, História, Sociologia

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Problematicar os fundamentos da Inteligência Artificial (IA);
- Discutir o seu desenvolvimento histórico, seus principais conceitos e as implicações econômicas, sociais, filosóficas e culturais.

JUSTIFICATIVA

A Inteligência Artificial está presente cada vez mais em diferentes áreas de nossa vida, seja em carros autônomos, assistentes digitais, sistemas de segurança e mais. Justamente, por isso precisamos discutir de maneira crítica como se tem construído a relação homem/máquina, problematizando sua presença em nosso cotidiano, principalmente no ambiente escolar, colaborando com as atitudes Protagonistas dos estudantes frente às mudanças sociais e tecnológicas no século XXI.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O histórico do desenvolvimento da IA; Fundamentos teórico-conceituais da IA; Aplicações da IA no nosso cotidiano; Impactos sociais, econômicos e filosóficos da IA.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas contemplando os conteúdos programáticos. Análise de textos relacionados aos conteúdos programáticos. Exibição de filmes e documentários. Pesquisa em programas de computador que simulam conversação de ser humano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Celular/câmera; Xerox: Cópias de textos variados; Materiais de papelaria (papel cartão de variadas cores, cola escolar, cola quente, pistola para cola quente, tecido TNT cores variadas); Lousa, Educatron, Computadores.

AVALIAÇÃO

Através de observações e registros diários, mediante ao envolvimento dos estudantes nas ações propostas, levando em consideração os quatro pilares da educação: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e aprender a ser.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Organização de um júri simulado contemplando as reflexões realizadas ao longo da Eletiva.

REFERÊNCIAS

KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá suplantará a inteligência humana?. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2019.

Kaufman, D., & Santaella, L. (2020). O papel dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais. Revista FAMECOS, 27(1), e34074. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2020.1.34074> Russel, S.; Norvig, P. Inteligência Artificial, Ed. Campus, 2003. 2. Rosa, J. L. G. Fundamentos da Inteligência Artificial, LTC, 2011.

FILME :

EX_Machina - Instinto Artificial - agosto de 2015 para DVD / 1h 48min / Ficção científica, Suspense. Direção: Alex Garland. Roteiro Alex Garland.

4. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Catálogo Unidades Curriculares Eletivas, 2023.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Educação. São Paulo: Canção Nova, 2008.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Caderno Inovações em Conteúdo, Método e Gestão – Metodologias de Êxito. Recife-PE, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Priorizado da Rede Estadual de Ensino. SEED-PR, 2021.



5. Anexos

MODELO EMENTA ÁREA LINGUAGENS

TÍTULO DA ELETIVA

Atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto.

Eletiva de



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada.

COMPONENTES CURRÍCULARES

Componentes curriculares da BNCC envolvidos na Eletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Elencar os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da BNCC, em que a Eletiva apoia, amplia e aprofunda os conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Destacar a importância e a intencionalidade da oferta desta Eletiva para o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo as competências e habilidades da BNCC. Justificar o trabalho mencionando o Protagonismo como elemento norteador.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com esta Eletiva, sempre a partir de um trabalho com a integração das áreas do conhecimento de acordo com a BNCC.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os objetos do conhecimento, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioemocionais em consonância com os objetivos de aprendizagem. Destacar a possibilidade de trabalho integrado das áreas: com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.

AVALIAÇÃO

Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Descrever como o trabalho desenvolvido será apresentado no final do semestre.

REFERÊNCIAS

São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, artigos, filmes, sites e outros.

MODELO EMENTA ÁREA MATEMÁTICA

TÍTULO DA ELETIVA

Atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto.

Eletiva de



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada.

COMPONENTES CURRÍCULARES

Componentes curriculares da BNCC envolvidos na Eletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Elencar os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da BNCC, em que a Eletiva apoia, amplia e aprofunda os conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Destacar a importância e a intencionalidade da oferta desta Eletiva para o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo as competências e habilidades da BNCC. Justificar o trabalho mencionando o Protagonismo como elemento norteador.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com esta Eletiva, sempre a partir de um trabalho com a integração das áreas do conhecimento de acordo com a BNCC.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os objetos do conhecimento, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioemocionais em consonância com os objetivos de aprendizagem. Destacar a possibilidade de trabalho integrado das áreas: com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.

AVALIAÇÃO

Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Descrever como o trabalho desenvolvido será apresentado no final do semestre.

REFERÊNCIAS

São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, artigos, filmes, sites e outros.

MODELO EMENTA ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO DA ELETIVA

Atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto.

Eletiva de



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada.

COMPONENTES CURRÍCULARES

Componentes curriculares da BNCC envolvidos na Eletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Elencar os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da BNCC, em que a Eletiva apoia, amplia e aprofunda os conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Destacar a importância e a intencionalidade da oferta desta Eletiva para o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo as competências e habilidades da BNCC. Justificar o trabalho mencionando o Protagonismo como elemento norteador.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com esta Eletiva, sempre a partir de um trabalho com a integração das áreas do conhecimento de acordo com a BNCC.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os objetos do conhecimento, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioemocionais em consonância com os objetivos de aprendizagem. Destacar a possibilidade de trabalho integrado das áreas: com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.

AVALIAÇÃO

Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Descrever como o trabalho desenvolvido será apresentado no final do semestre.

REFERÊNCIAS

São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, artigos, filmes, sites e outros.

MODELO EMENTA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO DA ELETIVA

Atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto.

Eletiva de



SÉRIE/ANO SUGERIDO

Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada.

COMPONENTES CURRÍCULARES

Componentes curriculares da BNCC envolvidos na Eletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Elencar os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da BNCC, em que a Eletiva apoia, amplia e aprofunda os conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Destacar a importância e a intencionalidade da oferta desta Eletiva para o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo as competências e habilidades da BNCC. Justificar o trabalho mencionando o Protagonismo como elemento norteador.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com esta Eletiva, sempre a partir de um trabalho com a integração das áreas do conhecimento de acordo com a BNCC.

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os objetos do conhecimento, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioemocionais em consonância com os objetivos de aprendizagem. Destacar a possibilidade de trabalho integrado das áreas: com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.

AVALIAÇÃO

Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Descrever como o trabalho desenvolvido será apresentado no final do semestre.

REFERÊNCIAS

São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, artigos, filmes, sites e outros.

